

PETRÓPOLIS

INFORMAÇÕES PARA INVESTIDORES

www.petropolis.rj.gov.br

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL**

2004

ÍNDICE

PARTE 1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS

| | |
|-------------------------------------|----|
| 1. Apresentação | 03 |
| 2. Aspectos geográficos | 04 |
| 3. Um pouco da nossa história | 07 |
| 4. Atividades econômicas | 10 |
| 5. Qualidade de vida | 16 |
| 6. Infra-estrutura | 17 |
| 7. Incentivos aos empreendedores | 20 |
| 8. Apoio aos empreendedores | 26 |
| 9. Qualificação de recursos humanos | 28 |
| 10. Contatos | 30 |

PARTE 2 – INFORMAÇÕES SÓCIO ECONÔMICAS

| | |
|----------------------------|----|
| 11. População | 33 |
| 12. Desenvolvimento Humano | 42 |
| 13. Saúde | 45 |
| 14. Finanças | 49 |
| 15. Território | 60 |
| 16. Economia | 62 |
| 17. Educação | 70 |
| 18. Trabalho e Renda | 76 |

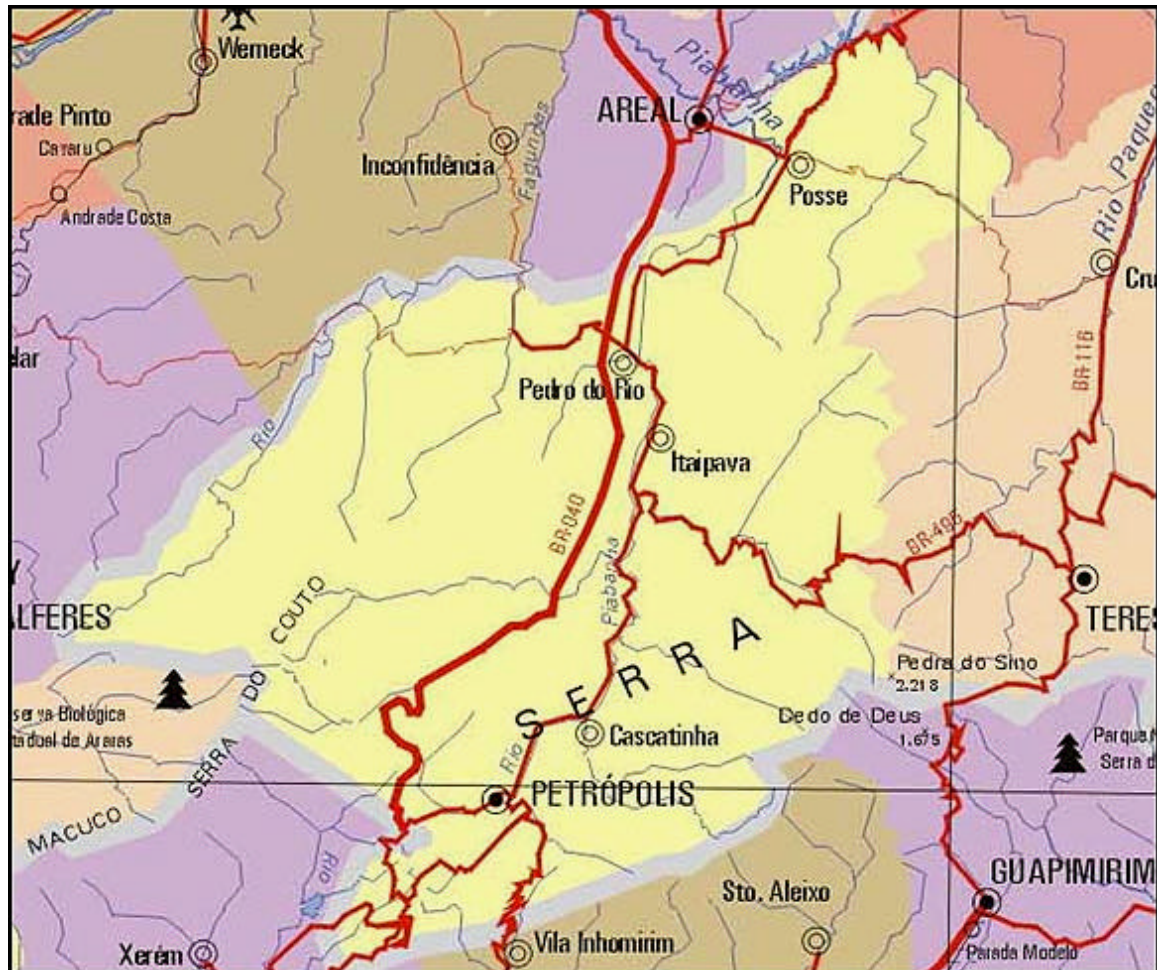
1. Apresentação

O presente texto reúne informações básicas sobre o Município de Petrópolis, fornecendo um panorama sobre o perfil histórico, cultural e sócio-econômico da Cidade Imperial.

Os dados apresentados são, em sua maioria, originários de fontes secundárias de informações, principalmente: a Fundação CIDE, o IBGE, o Banco Central do Brasil, o TCE – Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o DATASUS e o INEP/MEC.

2. Aspectos Geográficos

Petrópolis, está localizada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro e limita-se ao Norte com São José do Vale do Rio Preto, a Leste com Teresópolis e Magé, ao Sul com Duque de Caxias e Miguel Pereira e a Oeste com Paty de Alferes, Paraíba do Sul e Areal.



Além de Petrópolis a Região Serrana é composta pelos municípios: Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis e Trajano de Moraes.

O Município encontra-se às margens de uma das principais rodovias do país, a BR 040, que liga o Rio de Janeiro ao Distrito Federal. A economia do município se beneficia desta condição privilegiada em termos de logística, pois num raio de 500 km encontram-se 65% do PIB e 70% da movimentação de cargas do país.



A distância entre Petrópolis e o centro da cidade do Rio de Janeiro é de 65 quilômetros. Apenas 53 quilômetros separam o município do Aeroporto Internacional. Para o Aeroporto Santos Dumont, a distância é de 63 quilômetros.

Petrópolis conta com duas importantes estradas federais, permitindo a sua ligação com os maiores centros consumidores do país: Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

A estrutura viária do município está baseada na Rodovia Federal BR-040, possibilitando fácil acesso à Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Petrópolis conta ainda com o entroncamento da BR – 393, em Três Rios, possibilitando o acesso a São Paulo e ao Sul do País. Esta mesma rodovia permite o escoamento da produção para todo o Nordeste do Brasil.

As principais distâncias rodoviárias:

| | | |
|-----------------------------------|---|----------|
| Rio de Janeiro | - | 65 Km |
| Belo Horizonte | - | 380 Km |
| São Paulo | - | 460 Km |
| Brasília | - | 1.080 Km |
| Salvador | - | 1.660 Km |
| Vitória | - | 460 Km |
| Aeroporto Internacional Tom Jobim | - | 53 Km |
| Porto do Rio de Janeiro | - | 60 Km |
| Porto de Sepetiba | - | 100 Km |

Representando 1,8 % da área do Estado do Rio de Janeiro e 11,5% da Região Serrana, Petrópolis possui 797,1 Km², distribuídos em 5 Distritos¹:

| | | | |
|------------|-----------------|---|---------------------|
| | 1º- Petrópolis | - | 143 Km ² |
| | 2º Cascatinha | - | 274 Km ² |
| Distritos: | 3º Itaipava | - | 121 Km ² |
| | 4º Pedro do Rio | - | 210 Km ² |
| | 5º Posse | - | 63 Km ² |

O relevo de Petrópolis seguiu a conformação do Vale da Serra da Estrela, seu entorno é marcado por um relevo rico onde se destacam encostas abruptas e montanhas de largas pedreiras. Além disso, Petrópolis abriga, em conjunto com os Municípios de Magé, Guapimirim e Teresópolis, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

A altitude de Petrópolis é de 809,5 m e o clima predominante é o moderado, com temperatura média de 22 °.

¹ A soma das áreas dos distritos totaliza 811 Km² de acordo com a base cartográfica da Prefeitura de Petrópolis, produto do levantamento aerofotogramétrico realizado em 1995.

3. Um pouco da nossa história

A colonização de Petrópolis se deu com as concessões de terras a partir de 1686. Das sucessões hereditárias e vendas a terceiros surgiram as Fazendas do Córrego Seco, Itamarati, Samambaia, Corrêas, Quitandinha, Velasco e Morro Queimado.

No segundo decênio do século XVIII, com a abertura do atalho no Caminho Novo aberto por Soares Proença, ligando o Porto da Estrela com o Sítio de Garcia Rodrigues, atual Paraíba do Sul, mais colonos são atraídos para a região.

Portanto, a região onde se localiza Petrópolis era um lugar que servia de passagem entre o Rio de Janeiro e Minas Gerais e que chamou a atenção de D. Pedro I por volta de 1830, levando-o a adquirir a Fazenda do Córrego Seco, pela quantia de vinte contos de réis, acrescida no ano seguinte da gleba no Alto da Serra. Com a abdicação de D. Pedro I em 1831, essas propriedades ficam arrendadas até 1842. Após a morte de D. Pedro I, foram passadas às mãos de seu filho, D. Pedro II, e graças ao Major Júlio Frederico Koeler, engenheiro do exército de Sua Majestade, e de Paulo Barbosa, mordomo da Casa Imperial, a então fazenda ganhou um arrojado plano urbanístico, que resultou na fundação da cidade em 16 de março de 1843. Características desse projeto podem ser apreciadas ainda hoje, quando se caminha pelas ruas do Centro Histórico, outrora sede da Córrego Seco e em cujo coração encontra-se o Museu Imperial.

Numa época em que o pioneirismo dava o tom da História, Petrópolis abriu os braços para imigrantes alemães, italianos e portugueses, entre outros. Os alemães tiveram participação fundamental na construção da primeira estrada de ferro brasileira, inaugurada pelo Barão de Mauá em 1854, ligando o Porto de Mauá à Raiz da Serra, facilitando, assim, o acesso a Petrópolis. E a Estrada União e Indústria foi primeira estrada de rodagem brasileira, inaugurada em 1861, ligando Petrópolis a Juiz de Fora, MG.

Mesmo com a Proclamação da República e exílio da Família Imperial, Petrópolis soube manter seu prestígio, sendo, inclusive, capital do estado de 1894 a 1903. Aqui foi assinado o tratado que anexava o estado do Acre ao território brasileiro. A partir de 1904, a antiga residência do Barão do Rio Negro torna-se casa de veraneio dos Presidentes da República. E em 1928, a cidade seria a primeira no país a receber uma rodovia asfaltada, a Washington Luiz, ligando o Rio de Janeiro a Petrópolis.

A Cidade Imperial, como é conhecida, também tornou-se o reduto preferido de artistas, intelectuais e nobres, que aqui se instalaram em suntuosas mansões ou em curiosas residências. É o caso de Santos Dumont, de Rui Barbosa, do Barão do Rio Branco, de Nair de Tefé, entre outros.

O processo industrial deu-se no começo com atividades caseiras alimentares, desenvolvendo-se, por exemplo, na região da Mosela, a indústria de conservas. A esta se agrega a produção de manteiga e queijo, que foram exportadas para a Província do Rio de Janeiro.

Afora as indústrias alimentares os colonos se dedicavam às atividades de serraria, especializando-se também na construção de carroças, sendo esta incrementada com a inauguração da linha de diligências entre Petrópolis e Juiz de Fora (MG).

Em 1835 as estatísticas de Petrópolis registraram 332 oficiais colonos para 218 trabalhadores não colonos.

Em 1853 já existiam diversas indústrias, entre elas uma fábrica de tecidos, de Alfred Gand, três de cerveja, uma serraria para fabricar tinhas, rodos e outros produtos de madeira e uma fábrica de calçados.

Os colonos se preocupavam particularmente com a tecelagem e costumavam possuir teares em suas casas. Seguiram-se outras atividades mais variadas como as de ferragem, relojoarias, ourivesarias, móveis e marcenarias, olarias, funilarias, e cobertura em zinco, cobertura em vidros e outros.

A partir de 1880 a indústria incrementou-se ainda mais. Tal incremento se deu principalmente devido à abolição da escravatura, unindo-se a este outros fatores decisivos, tais como o crescimento demográfico e o aumento de capital oriundo da produção cafeeira. Com a atividade industrial a colônia aumentava rapidamente a sua população. Hotéis de qualidade, como o Quitandinha e o Hotel Bragança, foram construídos.

Em 1883, foram fundadas a Fábrica Petropolitana, em Cascatinha, e uma fábrica de papel no bairro do Itamarati. Neste ano se firma o primeiro núcleo de imigrantes italianos.

Em 1889 foi estabelecida a fábrica Dona Isabel e em 1904 a Webber, atual WERNER, ambas no ramo têxtil.

No período entre 1900-1930 é verificado um considerável aumento nos setores de produção manufaturada petropolitana. Neste período sedimenta-se o setor industrial têxtil, desdobrando-se nas próximas três décadas em roupas em geral, calçados galões, meias, rendas, etc.

Os atuais vetores do crescimento da economia petropolitana estão materializados na expansão do turismo, na consolidação dos pólos de comércio das Rua Tereza e do Bingen, no desenvolvimento do pólo de comércio e serviços de Itaipava, no polo moveleiro do Bingen, no Projeto Petrópolis-Tecnópolis, além da expressiva contribuição para o desenvolvimento econômico do município de empresas do porte da **GE-Celma, Dentsply, Huyck, Sola Optical, Aalborg, Werner, Cervejaria Itaipava**, entre outras.

4. Atividades econômicas

• Indústria

Petrópolis possui um parque industrial diversificado. Em 2001 possuía cerca 925 estabelecimentos², assim distribuídos pelos setores:

**Petrópolis – Número de Estabelecimentos Industriais
2001**

| | |
|----------------------------------|-----|
| Extrativa Mineral | 7 |
| Indústria de Transformação | 711 |
| Serv. Industriais de Ut. Pública | 6 |
| Construção Civil | 201 |
| Total | 925 |

A produção da indústria² em 2001, ano marcado pelo racionamento de energia elétrica que afetou substancialmente o desempenho dos setores produtivos, registrou os seguintes valores (em mil R\$):

**Petrópolis – Produção da Indústria por Setor
2001 (mil R\$)**

| | |
|------------------------------------|---------|
| Máquinas e equipamentos | 48.253 |
| Equipamentos e materiais médicos | 38.445 |
| Textil | 20.656 |
| Vestuário | 15.669 |
| Bebidas | 14.140 |
| Produtos alimentares | 13.846 |
| Metalurgia | 13.711 |
| Gráfica | 7.663 |
| Indústrias diversas | 7.658 |
| Madeira e mobiliário | 6.285 |
| Papel e celulose | 4.715 |
| Artigos plásticos | 2.468 |
| Produtos de minerais não metálicos | 1.751 |
| Ourivesaria e bijuteria | 1.487 |
| Produtos de borracha | 1.256 |
| Farmacêutica | 700 |
| Calçados | 285 |
| Material eletro eletrônico | 246 |
| Artigos de perfumaria | 186 |
| Química | 92 |
| Material de Transporte | 14 |
| Total | 199.526 |

² Anuário Estatístico 2003. Fundação CIDE.

• **Comércio**

No município três pólos de compra se destacam:

Rua Teresa - conhecida nacionalmente como um shopping a céu aberto, constituindo-se como área de comércio de roupas e acessórios de moda.

Bingen - bairro localizado a 10 quilômetros do Centro Histórico, destaca-se no comércio de móveis, tecidos para decoração, roupas e acessórios de moda.

Itaipava, 3º distrito do município de Petrópolis, a 15 Km do Centro Histórico, destacando-se o comércio de cerâmica, móveis, decoração, antiquários, artesanato, roupas e acessórios de moda.

Além destes pólos, a **Rua do Imperador** e a **Rua 16 de Março**, localizadas no Centro, possuem comércio diversificado e grande concentração do setor de serviços.

Em 2001 o município possuía 2.504 estabelecimentos³ comerciais.

• **Serviços**

Com cerca de 2.186 estabelecimentos em 2001³ este setor vem demonstrando grande dinamismo, com destaque para as áreas:

Turismo

Petrópolis recebe cerca de 1,2 milhão de visitantes anualmente, abrigando aproximadamente 500.000 hóspedes em sua rede hoteleira, constituída de 82 hotéis e pousadas⁴.

**Estabelecimentos hoteleiros por tipo de alojamento
2001⁴**

| | |
|-----------------|----|
| Com restaurante | 41 |
| Sem restaurante | 18 |
| Outros fins | 6 |
| Total | 65 |

Segundo o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, o setor movimenta por ano R\$ 140 milhões, correspondendo a 7% do PIB de Petrópolis, o dobro da taxa nacional.

No Vale dos Gourmets, que se estende pelo distrito de Itaipava e regiões como Araras, Corrêas e Nogueira, concentra-se o renomado pólo gastronômico. São mais de 60 restaurantes que atraem visitantes não só do Rio de Janeiro, mas também de outros estados como Minas e São Paulo.

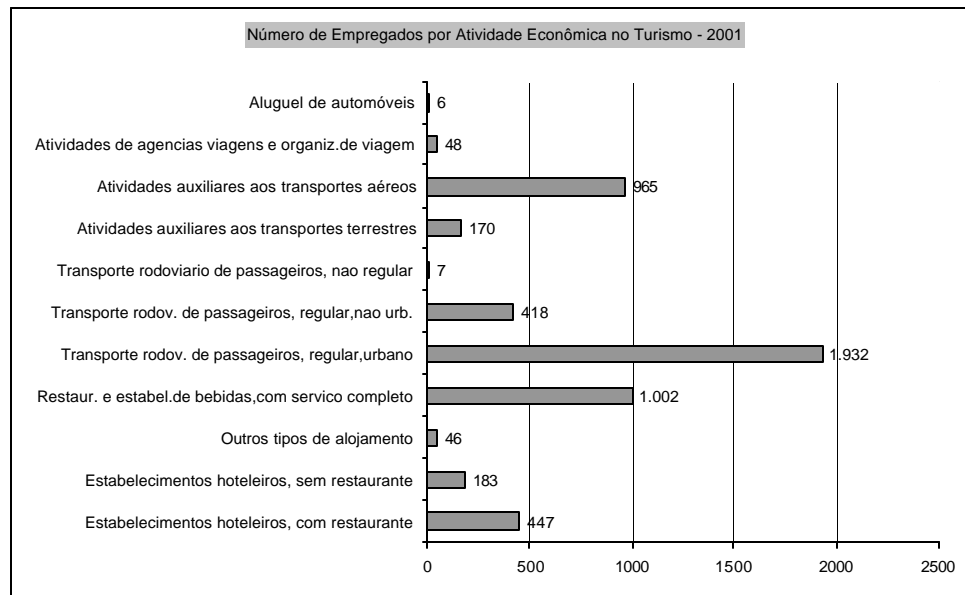
Segundo o Censo do IBGE de 2000 o município contava com um total de 104.057 domicílios, com uma taxa de ocupação de 81%. Dos 19.199 domicílios não ocupados, 45% têm uso ocasional, demonstrando o forte perfil turístico local.

Petrópolis sedia o Pólo de Ecoturismo da Região Serrana. Sua área abrange 70% do Parque Nacional da Serra dos Órgãos e este segmento tem apresentado um desempenho considerável.

³ Anuário Estatístico 2003. Fundação CIDE.

⁴ Fundação de Turismo e Cultura de Petrópolis, dados de 2003.

O número de total de empregados no setor de Turismo era de 5.224⁵ em 2001, distribuindo-se nas diversas atividades como se segue:



A cidade possui um calendário fixo de eventos, entre os quais destacam-se:

- Aniversário de Petrópolis (em março), comemorado com diversos eventos culturais e a realização do Torneio Profissional de Tênis.
- Bienal do Livro de Petrópolis e Região Serrana (em março) evento realizado no Palácio Quitandinha.
- Exposição Agropecuária de Petrópolis (em abril), com mostra de bovinos, eqüinos, suínos, aves e produtos agrícolas, shows e rodeios no Parque Municipal de Petrópolis.
- EXPO PETRÓPOLIS (em maio), feira de produtos e serviços, rodadas de negócios, clínicas tecnológicas, palestras técnicas e realização de eventos culturais.
- Bauernfest (em junho) festa em homenagem aos colonos alemães. O evento é realizado no Palácio de Cristal e arredores e inclui dança folclórica, comidas típicas, exposições e bailes.
- Festival de Inverno (em julho) com variada programação artística e cultural, além de cursos, oficinas e workshops.
- Circuito Gastronômico de Petrópolis (em julho) com programação de cursos, degustações, jantares harmonizados com vinhos e pratos especiais servidos nos restaurantes participantes.
- Petrópolis Gourmet (em novembro) quando chefs e enólogos de diversos cantos do país demonstram seus talentos.

⁵ Anuário Estatístico 2003. Fundação CIDE.

- Natal (em dezembro) com a montagem de presépios, concerto de corais, procissão das lanternas, feiras e uma iluminação especial dos prédios históricos.

Para melhor prestação de serviços à população e incrementar ainda mais o turismo, a cidade vem implantando o Projeto de Valorização do Centro Histórico, com a instalação de um novo equipamento urbano, recuperação de fachadas dos prédios históricos, reorientação do sistema de transportes urbanos, induzida pelo deslocamento da rodoviária intermunicipal para o bairro do Bingen, às margens da Rodovia BR-040, eliminando o trânsito de cerca de 600 ônibus/dia no Centro Histórico.

Imobiliário

As Regiões de Araras, Corrêas, Itaipava, Pedro do Rio e Secretário apresentam grande desenvolvimento no setor imobiliário, com inúmeros lançamentos de condomínios residenciais.

A inauguração, em 1980, da BR 040 ligando Rio de Janeiro a Juiz de Fora foi o grande indutor deste fenômeno.

Pólo Tecnológico

Em Petrópolis desenvolve-se o Projeto Petrópolis-Tecnópolis que busca dinamizar a economia local atraindo para a região empresas e instituições de ensino e pesquisa que fazem uso intensivo de tecnologia, assim como projetos de inovação tecnológica que venham a beneficiar o parque produtivo instalado.

O projeto é coordenado por um Conselho Gestor composto por representantes de empresas, instituições de ensino e pesquisa, centros de desenvolvimento e governo.

Entre as instituições diretamente envolvidas com as atividades do Projeto destacam-se:

Associação Comercial e Empresarial – ACEP

Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL

Centro de Desenvolvimento XML

Centro de Engenharia de Software – C2ES

Faculdade Arthur Sá Earp

Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN

Financiadora Nacional de Estudos e Projetos - FINEP

Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio de Janeiro - FAPERJ

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Fundação Parque de Alta Tecnologia de Petrópolis – FUNPAT

GE Celma

Grupo de Empresas de Tecnologia de Petrópolis – GET

Instituto Itaipava

Instituto Nacional de Metrologia – INMETRO

Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

Ordem dos Advogados do Brasil – OAB

Parque Tecnológico Marambaia

Prefeitura Municipal de Petrópolis

Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação - SECTI

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Sociedade SOFTEX

Universidade Católica de Petrópolis – UCP

Universidade Estácio de Sá

•Agricultura

De acordo com os dados do Departamento Municipal de Abastecimento e Produção, a agricultura predominante na região é a Olericultura (folhosas) com 650 produtores em atividade, de acordo com levantamento realizado em 2003 por este órgão.

Um outro panorama do setor agrícola é dado pelo Censo Agropecuário 1995-1996 realizado pelo IBGE, traçando o seguinte perfil das áreas dos estabelecimentos (data de referência 31.12.1995).

| Estabelecimentos e Área | | | | | | | | | |
|-------------------------|------------------|-----------|-------------------------|-----------|----------------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|
| Total | Menos de 10 ha | | 10 ha a menos de 100 ha | | 100 ha a menos de 1 000 ha | | 1 000 ha e mais | | Sem declaração |
| | Estabelecimentos | Área (ha) | Estabelecimentos | Área (ha) | Estabelecimentos | Área (ha) | Estabelecimentos | Área (ha) | |
| 327 | 254 | 550 | 51 | 1 535 | 21 | 5 233 | 1 | 1 085 | - |

5. Qualidade de vida

A qualidade de vida merece destaque em Petrópolis. O Município classifica-se entre os sete primeiros municípios do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com o IQM – Índice de Qualidade de Vida, apurado pela Fundação CIDE.

Por outro lado, segundo pesquisa realizada pela EBAP-Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, Petrópolis situa-se em 36º lugar no ranking das 100 melhores cidades brasileiras para se fazer carreira profissional.⁶

O município possui uma das maiores taxas de urbanização do Estado, com 92% dos domicílios servidos com água encanada, seja por meio da rede de abastecimento (44%), seja através de poços ou nascentes (48%), que são encontradas em abundância no município. Possui também um bom sistema de coleta de lixo, com cobertura de mais de 95% das residências atendidas por este serviço.⁷

Cabe destacar o nível da oferta e a qualidade dos serviços prestados na área da saúde. Petrópolis dispõe de uma comunidade médica renomada, de hospitais equipados para procedimentos médicos de alta complexidade e de laboratórios clínicos que utilizam tecnologia avançada. Estes fatores, combinados com a oferta de cursos superiores em Medicina, transformam Petrópolis num pólo de referência regional na área médica.

⁶ Você S.ª Julho de 2003. Editora Abril.

⁷ Anuário Estatístico 2001. Fundação CIDE.

6. Infra Estrutura

• Condomínios Empresariais

O Condomínio de Empresas de Tecnologia, localizado no bairro Quitandinha, dispõe de infraestrutura de comunicação de dados, auditório, salas de reuniões, segurança e áreas moduláveis de acordo com as necessidades das empresas.

Instalados no Condomínio encontram-se o Centro XML da Microsoft voltado para a capacitação e desenvolvimento de serviços com o emprego da tecnologia XML, o Centro de Engenharia de Software da Rational-IBM especializado na capacitação e consultoria em RUP – Rational Unified Process e a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Núcleo SERRASOFT.

No bairro Quitandinha localiza-se, também, o LNCC – Laboratório Nacional de Computação Científica, centro de excelência em seu campo de atuação, instituição de prestígio internacional.

O distrito de Corrêas, abriga o Parque Tecnológico Marambaia, que reúne empresas de alta tecnologia na área de comunicação de dados, consultoria em negócios na área tecnológica e *venture capital*.

No distrito de Itaipava localiza-se o Condomínio Industrial Oswaldo Cruz, empreendimento que totaliza 22 unidades, com lotes entre 2.000 m² e 7.000 m², a maioria possuindo galpões já instalados.

• Incubadoras de empresas

Três iniciativas de desenvolvimento de Incubadoras de Empresas têm curso atualmente:

| | |
|------------------|------------------------|
| SERRASOFT | instalada. |
| UCP | em fase de instalação. |
| LNCC | estudo de viabilidade |

• Provedores de Acesso à Internet

Investimentos significativos vêm sendo realizados em Petrópolis na área de telecomunicações, com expansão da oferta de serviços de conectividade à Internet.

Entre os provedores de acesso à Internet encontram-se: Compuland, Taho, SerraON e Telemar.

• Transportes urbano e interestadual

O município dispõe de uma rede integrada de transporte urbano que opera em regime de tarifa única. Dados da Companhia Petropolitana de Transportes referentes a 2003 informam a existência de uma frota de 350 ônibus transportando, em média, 5.120.000 passageiros/mês. A cidade é servida por linhas regulares intermunicipais e interestaduais:

? Ônibus Intermunicipais: Rio de Janeiro, Niterói, Cabo Frio, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Areal, São José do Vale do Rio Preto, Três Rios, Barra Mansa, Paraíba do Sul, Teresópolis, Magé e Levy Gasparian.

? Ônibus Interestaduais: Juiz de Fora, São João do Nepomuceno, Além Paraíba, Muriaé, São Paulo, Belo Horizonte, Mar de Espanha, Castelo, Vitória, Florianópolis, Brasília, Salvador, São João del Rey e Divinópolis.

• Gás Natural

Em 2004 Petrópolis receberá o Gás Natural fornecido pela CEG – Companhia Estadual de Gás, após a implantação do ramal Xerém-Petrópolis, com extensão de 46 quilômetros e investimento estimado em R\$ 32 milhões.

• Saneamento básico

Petrópolis foi a primeira cidade do Interior do Estado a realizar sub-concessão de todo o sistema de tratamento de água e esgoto. A empresa Águas do Imperador, formada por empresas de renome nacional, como a Queiroz Galvão, Construtora Cowan e Developer Consultoria, foi a vencedora da licitação. O plano de investimentos para os próximos 30 anos atinge o montante de R\$130 milhões de reais.

A ampliação da rede coletora de esgotos consumirá até 2004, na etapa atual do programa de despoluição da bacia de rios do Município, aproximadamente 5 milhões de reais. Com o investimento na Estação de Tratamento de Esgotos do Palatinato serão acrescidos 100 quilômetros de rede, 9 milhões de novas ligações, que tratará o esgoto de 45 mil moradores dos bairros Morin, Alto da Serra, Rua Tereza e Centro Histórico.

• Arco Rodoviário

O Governo do Estado e o Ministério dos Transportes desenvolvem em conjunto o projeto de implantação do arco rodoviário do Rio de Janeiro. Este projeto realiza a junção de duas obras: a construção da rodovia RJ-109, ligando Sepetiba a Duque de Caxias, e a duplicação da rodovia BR-493, no trecho Magé-Manilha.

Orçado em R\$ 610 milhões, o projeto já tem estudo de viabilidade e de impacto ambiental elaborados pelo governo do estado e integra a proposta plurianual de investimentos do governo federal, com conclusão prevista para 2007.

Este projeto é de extrema importância para a viabilização do Porto de Sepetiba e do Pólo Gás-Químico, proporcionando benefícios tangíveis para a economia petropolitana.

• Pólo Gás-Químico

O Estado do Rio de Janeiro é o maior produtor nacional de petróleo e gás natural, respondendo, respectivamente, por 70% e 45% da produção. As empresas acionistas do Pólo Gás-Químico - Petrobrás Química SA (Petroquisa), Suzano, UNIPAR e BNDESpar - investirão cerca de 1 bilhão de dólares.

O Pólo terá a capacidade de produzir 500 mil t/ano de polietilenos em produção contínua, com uma estimativa de US\$ 500 milhões de faturamento anual quando em pleno funcionamento.

Localizado na Baixada Fluminense tem início de atividade previsto para o 2º semestre de 2004.

• INMETRO

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro - é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O Campus de Xerém, de propriedade do Inmetro, fica no município de Duque de Caxias, às margens da Rodovia Washington Luis (BR 040), no interior de uma reserva florestal na base da serra de Petrópolis, a 20 km desta cidade e a 40 km do centro do Rio de Janeiro.

Dispondo de 2,3 milhões de m², dos quais 100 mil m² de área construída (laboratórios e unidades de apoio), o Campus de Xerém sedia três diretorias do Inmetro: a Diretoria de

Administração e Finanças (Diraf), a Diretoria de Metrologia Legal (Dimel) e a Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci), cabendo a essas duas últimas toda a responsabilidade pela coordenação da Metrologia no Brasil.

O Inmetro objetiva fortalecer as empresas nacionais, aumentando sua produtividade por meio da adoção de mecanismos destinados à melhoria da qualidade de produtos e serviços.

7. Incentivos aos Empreendedores

• Desburocratização

O programa municipal de desburocratização instituiu, através do Decreto 286 de 05 de fevereiro de 2003, a redução para até 48 horas o tempo para concessão de alvarás, além de eliminar 12 documentos exigidos anteriormente pelas Secretarias de Fazenda e Obras para a instalação de novas empresas.

• Incentivos Fiscais e Econômicos Municipais

A Lei de Incentivos Fiscais e Benefícios Econômicos, Lei 6.018 de 09 de setembro de 2003, instituiu um conjunto de estímulos e benefícios, objetivando apoiar novos empreendimentos ou a expansão de empreendimentos já existentes no Município.

Os incentivos fiscais constituem-se de:

- isenção do IPTU por até 10 anos
- isenção da Taxa de Licença para Estabelecimento
- isenção das Taxas de Licença para Execução de Obras, Taxas de Vistoria Parcial ou Final de Obras
- redução da base de cálculo em até 60% incidentes sobre o valor da mão de obra contratada para execução das obras de construção
- isenção da Taxa de Vigilância Sanitária por até 10 anos

Alguns incentivos são ampliados, como no caso de constituição de condomínios empresariais ou empresas de base tecnológica estabelecidas individualmente, que passam a ser:

- isenção do IPTU por até 15 anos
- isenção da Taxa de Vigilância Sanitária por até 15 anos.

Os estímulos econômicos são vinculados aos novos empreendimentos e constituem-se em:

- subsídio aos serviços de infra-estrutura
- autorização de uso gratuita ou onerosa de áreas de terras ou galpões, quando pertencentes ao Patrimônio Público Municipal
- permuta de áreas
- elaboração de projetos e/ou serviços de consultoria
- subvenção referente a despesas de transporte de maquinário, móveis e utensílios quando da instalação de novas empresas
- autorização de uso gratuita ou onerosa de espaços em condomínios empresariais, incubadoras de empresas ou unidades individuais, por período de até 60 meses, em imóvel pertencente ao Patrimônio Público Municipal ou em imóveis alugados pelo Executivo Municipal.

Os incentivos fiscais e estímulos econômicos poderão ser concedidos isolada ou cumulativamente, em montante limitado à disponibilidade de recursos do FUNDEMP – Fundo de Desenvolvimento Econômico do Município de Petrópolis.

As solicitações serão encaminhadas por meio de Consulta Prévia, a ser proposta em formulário próprio, para encaminhamento ao Gex - Grupo Executivo, presidido pelo Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

As demandas serão avaliadas considerando-se:

- o impacto no desenvolvimento econômico do Município
- alcance social do empreendimento
- base tecnológica

- localização em condomínios empresariais ou incubadoras de empresas
- aderência às diretrizes do Plano Diretor de Petrópolis
- efeito multiplicador da atividade
- aquisição de bens e serviços, contratação de mão de obra e emplacamento de veículos no Município

As orientações para acesso aos benefícios poderão ser obtidas na *Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Av. Koeler, 255, Centro, Petrópolis, RJ, CEP 25.685-060, Tel: (024) 2246-9239.*

• Fomento Municipal à Tecnologia – FUNTEC

Criado pela Lei 5.788 de 28 de junho de 2001 e regulamentado pelo Decreto 469 de 25 de novembro de 2002 o Fundo Municipal de Desenvolvimento Tecnológico tem como objetivo:

- apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico estimulando a interação entre pesquisa tecnológica e a atividade econômica em Petrópolis;
- propiciar alternativa complementar de financiamento às ações necessárias à execução do Projeto Petrópolis Tecnópolis;
- estimular o processo de inovação tecnológica e incentivar a formação de redes de cooperação entre parceiros tecnológicos com vistas ao aumento da competitividade;
- induzir a ampliação e diversificação de empresas e atividades de base tecnológica em Petrópolis;
- estimular a agregação de valor em processos, produtos e serviços;
- apoiar ações orientadas para a qualificação profissional e capacitação tecnológica em áreas consideradas chave para o desenvolvimento da Petrópolis Tecnópolis;

• Microcrédito

Operando desde o segundo semestre de 2002, o microcrédito atinge cerca de R\$ 450.000,00 em volume de recursos aplicados.

Constitui-se de empréstimos para capital de giro, compra de matéria-prima, reforma ou compra de máquinas, utensílios, ferramentas e veículos utilitários, além de melhoria de instalações.

Autônomos, micro e pequenas empresas em atividade, além do mercado informal, podem recorrer ao empréstimo.

O valor do empréstimo está limitado a R\$ 2.500,00, com juros a partir de 1% ao mês e amortização em 12 meses.

• Incentivos à regularização de atividade informal

A Lei Municipal 5.996 de 09 de julho de 2003, concede benefícios fiscais para as atividades econômicas na informalidade, permitindo regularização às empresas que espontaneamente e antes de qualquer procedimento fiscal solicitem os benefícios, que são compreendidos por:

- redução de 50% no pagamento das taxas municipais referentes à concessão de alvará de localização e demais taxas oriundas da regularização, permitindo-se o parcelamento em até 3 vezes
- redução de 100% do ISSQN nos primeiros 6 meses após sua regularização.

• **Nova regulamentação do ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza**

A Lei 6.009 de 25 de agosto de 2003 altera o Código Tributário Municipal, adequando a incidência do ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza às determinações da Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003.

As alíquotas incidentes sobre a prestação de serviços foram reestruturadas, beneficiando inúmeras atividades com a adoção de alíquota máxima de 5 %.

• **Investimento de Venture Capital**

A ABCIdeaCapital é uma associação entre a ABCBT Consulting e a IdeaCapital, com o objetivo de oferecer os seguintes produtos:

- fusões, aquisições e reestruturações financeiras
- fusões e reestruturação operacionais
- captação de recursos através de instrumentos do mercado financeiro

• **FUNDES – Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (Governo do Estado do Rio de Janeiro)**

O Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social FUNDES, instituído pelo Decreto-Lei n.º 08, de 15 de março de 1975, tem por objetivo a destinação de recursos a órgãos e entidades de direito público e privado para custear, total ou parcialmente, obras de infra-estrutura e de interesse público, bem como programas e projetos considerados prioritários para o desenvolvimento econômico e social do Estado, estes a serem implementados, dentre outras, através das seguintes modalidades de atuação:

I) ampliação de linhas de crédito para empréstimos a empresas privadas ou sob controle estatal, produtores rurais e agroindustriais, suas associações e cooperativas, em suas diversas modalidades, tais como subscrição de debêntures, empréstimos para a realização de investimentos em ativo imobilizado, expansão de capital de giro, custeio e ressarcimento de parte dos investimentos realizados com recursos próprios na viabilização de empreendimentos, localizados no Estado do Rio de Janeiro, limitado este ao custo das obras de infra-estrutura necessárias à sua implantação;

II) viabilização financeira de participação acionária do Estado, inclusive através de entidades da administração indireta, no capital de empresas privadas e de sociedades de economia mista, mediante a subscrição de ações ou de cotas em fundos de participação, ou, ainda, da conversão de debêntures em ações;

III) cobertura parcial do custo dos encargos financeiros de empréstimos contraídos por empresas privadas ou sob controle estatal, produtores rurais e agroindustriais, suas associações e cooperativas, para realização de empreendimentos localizados no Estado.

IV) absorção, na forma de despesa, de parte do capital de empréstimos contraídos por empresas privadas ou sob controle estatal, produtores rurais e agroindustriais, suas associações e cooperativas, na realização de empreendimentos localizados no Estado, desde que a cobertura de capital esteja caracterizada como prêmio de adimplência no cumprimento do pagamento, no prazo estabelecido, de financiamentos concedidos a produtores rurais em programas especiais instituídos no âmbito do próprio FUNDES;

V) absorção, na forma de despesa, de até 50% (cinquenta por cento) do capital de empréstimos contraídos por produtores e exibidores cinematográficos a título de incentivo, condicionado à prestação de contas dos recursos recebidos.

O FUNDES é gerido pela CODIN – Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro.

• **Programas Setoriais – Governo do Estado do Rio de Janeiro**

Os principais programas setoriais encontram-se listados a seguir. Estes programas são apoiados por leis de incentivos fiscais específicas quanto à aplicação da legislação referente ao ICMS e por linhas de crédito para investimento de capital operados pela CODIN – Companhia de Desenvolvimento Industrial, vinculada ao governo do Estado do Rio de Janeiro.

Programas setoriais:

RIOPETRÓLEO - Programa Setorial de Desenvolvimento da Indústria do Petróleo no Estado do Rio de Janeiro

RIOPLAST - Programa de Desenvolvimento da Indústria de Transformação de Resinas Petroquímicas no Estado do Rio de Janeiro

RIOPEÇAS - Programa de Desenvolvimento dos Setores de Autopeças e Navipeças do Estado do Rio de Janeiro

RIOSOLIDÁRIO - Programa de Desenvolvimento Industrial dos Municípios Fluminenses priorizados no Programa Comunidade Solidária

RIOTELECOM - Programa de Desenvolvimento do Setor Eletro-eletrônico e de Telecomunicações no Estado do Rio de Janeiro

RIOTÊXTIL - Programa de Desenvolvimento dos Setores Têxtil e de Confecções no Estado do Rio de Janeiro

RIOINDÚSTRIA - Programa Básico de Fomento à Atividade Industrial no Estado do Rio de Janeiro - RIOINDÚSTRIA:

RIOFÁRMACOS - Programa Setorial de Desenvolvimento da Indústria de Química Fina de Aplicações Biotecnológicas no Estado do Rio de Janeiro

RIONORTE/NOROESTE - Programa Especial de Desenvolvimento Industrial das Regiões Norte e Noroeste Fluminenses

RIOMÓVEIS - Programa de Fomento ao Setor Moveleiro e de Artefatos de Decoração no Estado do Rio de Janeiro - RIOMÓVEIS

RIOTECNOLOGIA - Programa de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Rio de Janeiro

RIOINVEST - Programa de Atração de Investimentos Estruturantes

PROCINE - Programa Estadual de Apoio ao Cinema

RIO ECOPOLO - Programa de Fomento ao Desenvolvimento Industrial Sustentável do Estado do Rio de Janeiro

RIO EMPRESA EMERGENTE - Programa de Desenvolvimento do Setor de Empresas Emergentes no Estado do Rio de Janeiro

RIOTURISMO - Programa de Desenvolvimento do Setor de Turismo

• **REDE/RJ – REDE ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Resultado de parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio de Janeiro – SEDET e o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE a REDE/RJ que tem como objetivos:

- difundir informações de caráter gerencial, institucional e creditício, tendo como instrumento o Portal do Investidor (em desenvolvimento);
- propiciar integração horizontal e vertical, das diversas entidades voltadas para o processo de fomento, agilizando e reduzindo os custos para implementação de novos projetos;
- consolidar projetos e ações estruturantes, de natureza pública e privada, com foco no fomento e aproveitamento econômico das potencialidades;
- capacitar as Prefeituras, e seus técnicos, para atuarem com agentes locais de desenvolvimento.

Estão sendo desenvolvidos trabalhos de apoio tecnológico, acesso a crédito (criação da Agência de Fomento), articulação de redes de comercialização, assim como a constituição de um sistema de informação de mercado.

8. Apoio aos Empreendedores

Petrópolis dispõe de um conjunto de entidades voltadas ao apoio às empresas sediadas não apenas no Município mas também em cidades vizinhas e na Região Serrana, entre as quais podemos destacar:

CDL – CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE PETRÓPOLIS

A CDL presta diversos serviços ao setor de comércio, por meio da realização de pesquisas, divulgação indicadores de desempenho do comércio petropolitano, realização de cursos, seminários, consultoria jurídica, ligue-cheque, bolsa de empregos e Serviço de Proteção ao Crédito SPC-Base Nacional.

SEBRAE / ADR – Agência de Desenvolvimento Regional

O SEBRAE desenvolve atividades variadas de apoio à criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas na região, desenvolvendo projetos de arranjos produtivos, associativismo, capacitação empresarial, reciclagem de resíduos, incubadora de empresas, empreendedorismo, agricultura orgânica, turismo e realizando cursos, seminários, workshops, feiras e eventos.

SENAC – Região Serrana

O SENAC tem participação ativa no desenvolvimento local, realizando cursos, seminários, workshops, treinamento in company, além de assessoria a empresas, abrangendo as mais diversas áreas, especialmente aquelas relacionadas a turismo, hotelaria e gastronomia.

FIRJAN / Representação Regional

Com atuação em sete Municípios: Sapucaia, Três Rios, Paraíba do Sul, Areal, São José do Vale do Rio Preto, Petrópolis e Comendador Levy Gasparian, a FIRJAN desenvolve inúmeras atividades de apoio ao setor industrial, proporcionando orientação aos investidores, difusão de novas tecnologias, capacitação gerencial e implantando projetos sociais.

Recentemente inaugurado, o NADI - Núcleo de Apoio ao Design disponibiliza aos empresários dos setores de confecções e moveleiro serviços especializados em *design* e modelagem.

FUNDAÇÃO DOM CINTRA

Instituída como Fundação de Apoio à Universidade Católica de Petrópolis destaca-se na realização de projetos de consultoria nas áreas científica, tecnológica, cultural, pública e de gestão empresarial, desenvolvimento de treinamentos empresariais, realização de pesquisas, alocação de pessoal técnico e promoção de eventos.

FUNPAT – Fundação Parque Alta Tecnologia de Petrópolis

Instituição que tem como principais objetivos assessorar as empresas instaladas, ou promover a criação e instalação de novas empresas no município, apoiar as Universidades no desenvolvimento de novos processos e/ou tecnologias, instituir programas de intercâmbio, auxílio e assistência a pesquisadores, empresas e técnicos, auxiliar as empresas, especialmente as pequenas empresas existentes e/ou nascentes, na captação de recursos provenientes de investidores privados e oficiais ou recursos da própria Fundação, ser a *interface* para captação de recursos provenientes de organismos oficiais de financiamento a estudos e projetos.

G.E.T. – Grupo de Empresas de Tecnologia de Petrópolis

Entidade sem fins lucrativos que reúne empresas que utilizam tecnologia através de soluções inovadoras em comércio eletrônico, educação, multimídia, *software* e internet que desenvolve atividades de capacitação técnica, projetos de inclusão digital, responsabilidade social, introdução de novas tecnologias, além de se constituir no fórum para discussões de problemas comuns, afetos às empresas de tecnologia da informação associadas.

SERRASOFT

O núcleo SerraSoft é um agente da Sociedade Softex, entidade privada de fomento ao software nacional, que conta com o apoio do governo federal. Vigésimo núcleo Softex do país e o terceiro do Estado do Rio, ele está instalado no Condomínio Empresarial do Quitandinha.

O SerraSoft gera ações para toda a Região Serrana facilitando a captação de recursos para o desenvolvimento de novos produtos e empresas nos segmentos de software, Internet, comércio eletrônico e ensino a distância. Sua atuação é feita a partir da capacitação em gestão empresarial e desenvolvimento tecnológico das empresas. O SerraSoft incentiva ainda o empreendedorismo e gerencia uma das incubadoras de empresas de base tecnológica existente no município.

9. Qualificação de Recursos Humanos

Cursos Profissionalizantes

Os cursos profissionalizantes e de especialização são oferecidos numa ampla gama de conteúdos por instituições como o SEBRAE/RJ, SENAI/RJ, SENAC/RJ, FAETEC/RJ, SESC/RJ e SESI/RJ.

Superior

A cidade conta com duas Universidades, a Universidade Católica de Petrópolis-UCP e a Universidade Estácio de Sá e com duas Faculdades, a Faculdade de Medicina de Petrópolis e a Faculdade Arthur Sá Earp Neto - FASE, que oferecem diversificada formação.

A oferta de ensino de nível superior complementa-se com o Instituto Superior de Tecnologia - IST e o Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro - CEDERJ.

Pós-graduação

O Laboratório Nacional de Computação Científica oferece cursos de pós-graduação “stricto sensu” em Modelagem Computacional e Matemática Aplicada no nível de mestrado e doutorado e mestrado em Bioinformática.

A UCP promove a pós-graduação “stricto sensu” em Educação no nível de mestrado e diversos cursos “latu sensu”, como se segue:

- Administração Escolar
- Análise Transacional
- Audiologia
- Direito – Processo, Justiça e Cidadania
- Educação Física Escolar
- Educação Especial
- Educação Infantil
- Educação Ambiental
- Educação Artística
- Fisioterapia Neurofuncional
- Fisioterapia Traumatologia Ortopedia
- Fisioterapia Neonatal & Pediátrica
- Informática Aplicada à Educação
- Língua Portuguesa
- Orientação Vocacional
- Psicologia Empresarial
- Psicologia Hospitalar e Saúde
- Supervisão Educacional e Inspeção Escolar
- MBA em Perícia Ambiental

A FASE, em parceria com a UFRJ, oferece a pós-graduação “latu sensu” Terceiro Setor e Responsabilidade Empresarial.

A Fundação Getúlio Vargas-FGV oferece os MBA em Gestão Empresarial, Marketing, Gerenciamento de Projetos, Direito Tributário e Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria.

O SENAC oferece os cursos de pós-graduação “latu sensu” em Estratégias em Direito Contemporâneo e Gestão Estratégica em Serviços e Sistemas de Saúde e, ainda, MBA Executivo em Gestão Empresarial Estratégica, MBA Executivo em Controladoria e Governança e o MBA Executivo NAIPPE/USP.

10. Contatos

ABCideaCapital

Parque Tecnológico Marambaia
Rua Agostinho Goulão, 2.098
Correas – Petrópolis – CEP 25.730-050
Tel: 0xx24 2233.5111 e 2233-5000
www.abcideacapital.com.br

ACEP – Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis

Rua Irmãos D' Angelo, 48 - 7º andar – Centro
CEP 25.685-330
Tel: 0xx24 2237-1101
acep@acepet.com.br

ARTE – Associação da Rua Tereza

Rua Tereza, 55 sobreloja 8 – Centro
CEP 25.625-022
Tel: 0xx24 2245-0808
ruateresa@npoint.com.br

ÁGUAS DO IMPERADOR

Rua Dr. Sá Earp, 84 – Centro
CEP 25.625-010
Tel: 0xx24 2231-5656
diretoria@aguasdoimperador.com.br

C2ES – CENTRO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

Av. Afrânio de Mello Franco, 333 sala 215 – Quitandinha
CEP 25.651-000
Tel: 0xx24 3096-9320
c2es@t2mlab.com

CENTRO DE TECNOLOGIA XML

Av. Afrânio de Mello Franco, 333 sala, 3º – Quitandinha
CEP 25.651-000
Tel: 0xx24 3096-9313
centroxml@centroxml.com.br

CDL – CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE PETRÓPOLIS

Rua Irmãos D'Ángelo, 48 s/loja – Centro
Tel: 0xx24 2237.4862
clojista@compuland.com.br

CERJ - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO RIO DE JANEIRO

Rua Aureliano Coutinho, 81 – Centro
CEP 25.625-000
Tel: 0xx24 2233-4135 e 2233-4112

CODIN – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO RIO DE JANEIRO

Rua da Ajuda, 5/20º andar – Centro
CEP - 20.040-000
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 0xx21 2517 5417
Fax: 0xx21 2532 6188
codin@codin.rj.gov.br

FASE – FACULDADE ARTHUR SÁ EARP

Fundação Otacílio Galberto

Estrada Machado Fagundes, 326

CEP: 25.716-970

Tel: 0xx24 2237 3336

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Raul de Leone, 14 / sala 209 - Centro

CEP: 25610-330

Tel: 0xx24 2237-3136

Fax: 0xx24 2237-8635

rr.petropolis@firjan.org.br

FUNDAÇÃO DOM CINTRA

Rua Benjamin Constant, 213 – Centro

CEP 25.610-130

Tel: 0xx24 2231-0580

domcintra@domcintra.org.br

FGV – FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Capital Humano – Rua Tereza, 1515 – Loja 210 – Shopping ABC

Tel: 0xx24 2231-0822

comercial.pet@capital-h.com.br

FUNPAT – FUNDAÇÃO PARQUE DE ALTA TECNOLOGIA

Av. Afrânio de Mello Franco, 333 – Quitandinha

CEP 25.651-000

Tel: 0xx24-2231-5557

funpat@funpat.com.br

G.E.T. – GRUPO DE EMPRESAS TECNOLOGIA DE PETRÓPOLIS

www.get.org.br

INMETRO – INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA

Av. Nossa Senhora das Graças, 50 - Xerém

Duque de Caxias - RJ - Brasil - CEP: 25250-020

Tel.: 0xx21 2679-9001

dimci@inmetro.gov.br

PETRÓPOLIS CONVENTION VISITORS BUREAU

Av. Koeler, 255 – Centro

CEP 25.685-060

Tel: 0xx24-2231-0830 / 2231-6136

pcvb@pcvb.com.br

SEBRAE – ADR PETRÓPOLIS

Rua General Osório, 65 – Centro

CEP 25-620-160

Tel: 0xx24 2237-0062

petropolis@rj.sebrae.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Rua 16 de Março 183 1º piso - Centro

CEP 25.620-040

Tel: 0xx24 2242-8892

sef@petropolis.rj.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Av. Koeler, 255 – Centro
CEP 25.685-060
Tel: 0xx24 2246-9221
spe@petropolis.rj.gov.br

SENAC – REGIÃO SERRANA

Rua 16 de março, 155 / 2º andar – Centro
CEP 25620-040
Tels: 0xx24 2231-5766 e 2231-7001
Fax: 0x24 2231-1750 e 2231-1643
regioserrana@rj.senac.br

SENAI

Rua Bingen, 130 - Bingen
CEP: 25660-000
Tels.: 0xx24 2242-0858 e 243-0926
cfppet@rj.senai.br

SESI

Centro de Atividades de Petrópolis
Av. Barão do Rio Branco, 2.564 - Centro
CEP: 25680-270
Tels.: 0XX24 2237-6136 / 2231-4200 / 2246-0966
cat.petropolis@rj.sesi.org.br

SERRASOFT

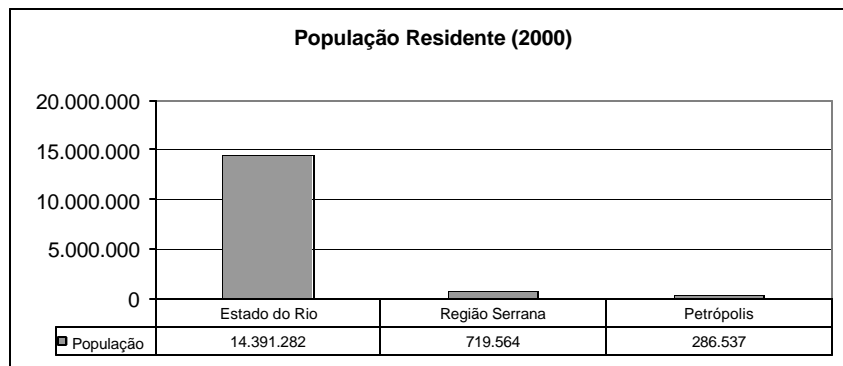
Av. Afrânio de Mello Franco, 333 – Quitandinha
CEP 25.651-000
Tel: 0xx24 2231-5557
funpat@funpat.com.br

TELEMAR

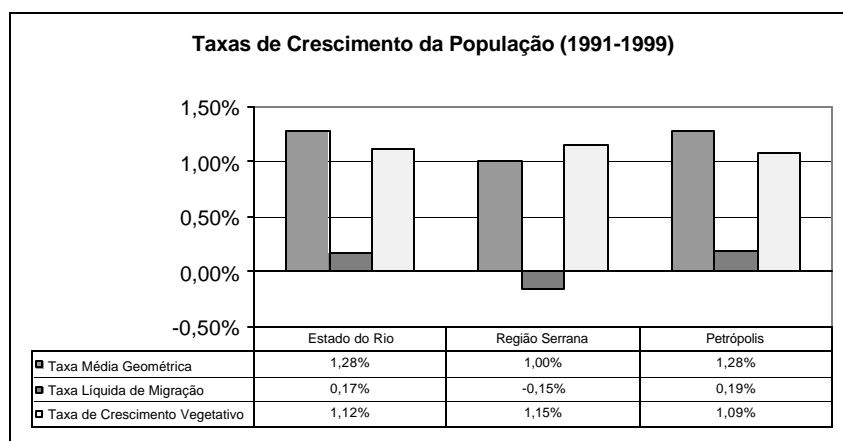
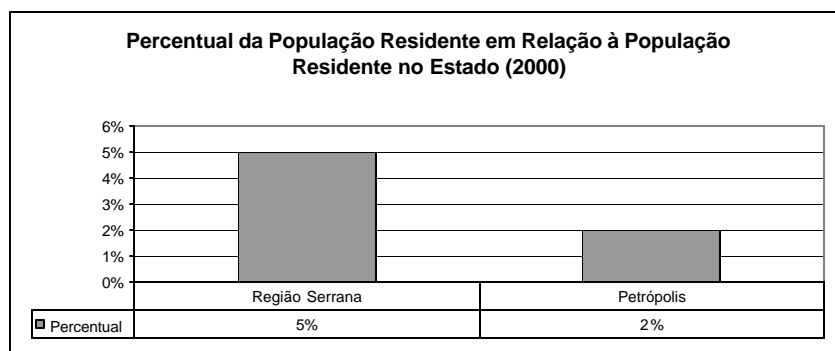
Praça Dr. Sá Earp Filho, 39 – Centro
Tel: 0xx24 2237-5121
jemmesc@telemar-rj.com.br

PARTE II
INFORMAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS

11. População⁸



A População Residente é formada pelas pessoas moradoras no domicílio, presentes na data do censo ou ausentes por período não superior a 12 meses.

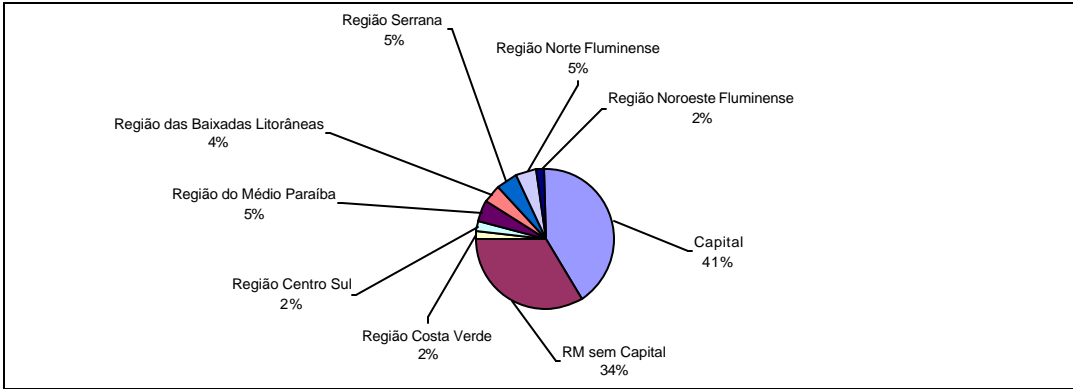


- a) A Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da população entre 1991 e 2000 foi calculada pela fórmula:

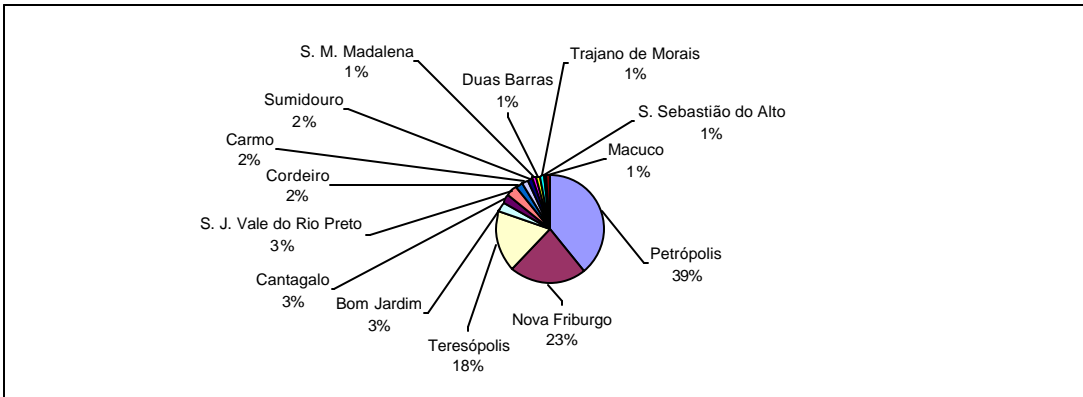
$$[(Pop2000/Pop1991)^{1/9} - 1] * 100.$$
- b) A Taxa de Crescimento Vegetativo é obtida pela diferença entre as taxas brutas de natalidade e mortalidade e expressa o crescimento da população.

⁸ Censo 2000, IBGE e Anuário Estatístico 2003, Fundação CIDE.

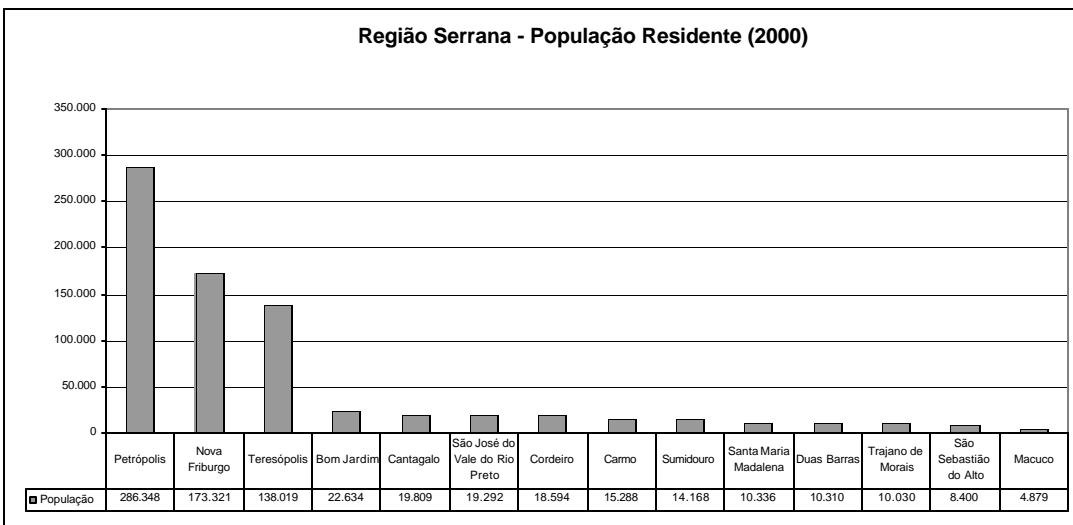
Regiões do Estado Distribuição da População (2000)



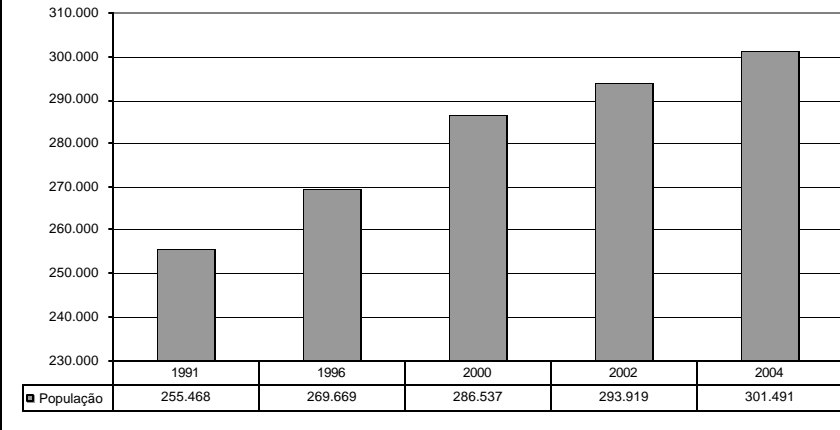
Distribuição da População Serrana (2000)



Região Serrana – População Residente- 2000

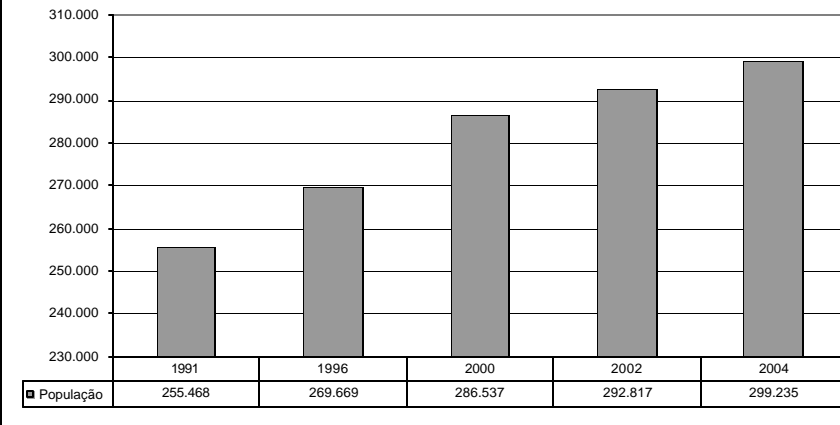


**Petrópolis - População Residente Estimada
(Atualizada pela Taxa Média Geométrica)**



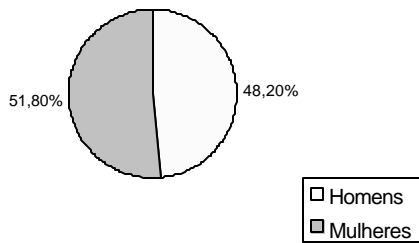
A população referente aos anos 2002 e 2004 é estimada, tendo como base a população de 2000 atualizada à taxa média geométrica de crescimento de 1,28% a.a., apurada no período compreendido entre 1991-2000.

**Petrópolis - População Residente Estimada
(Atualizada pela Taxa de Crescimento Vegetativo)**

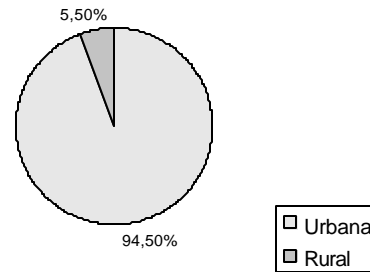


A população referente aos anos 2002 e 2004 é estimada, tendo como base a população de 2000 atualizada à taxa de crescimento vegetativo de 1,09% a.a., apurada no período compreendido entre 1991-2000.

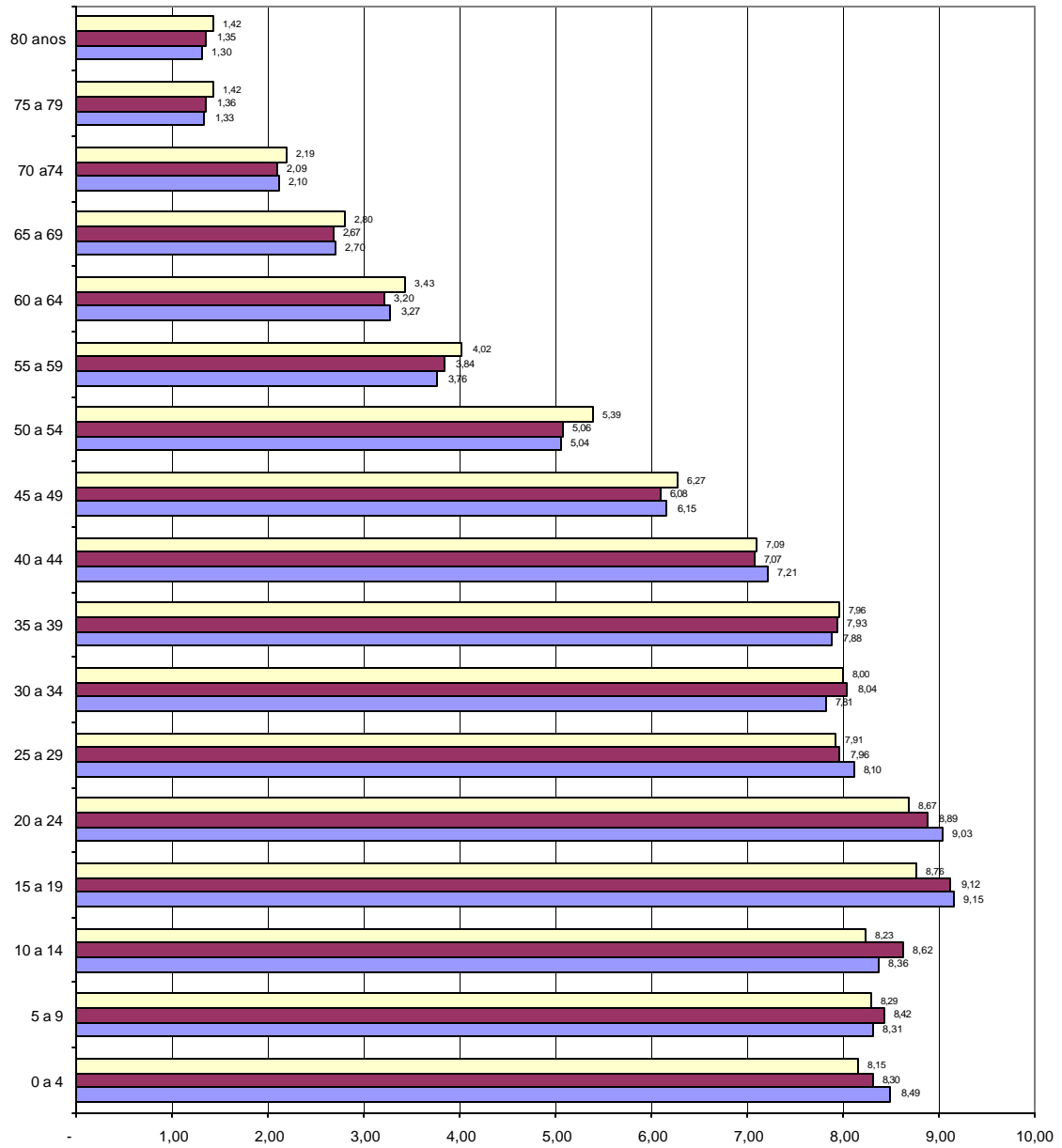
**Petrópolis
População Residente (2000)**



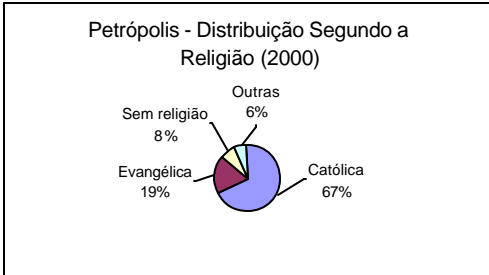
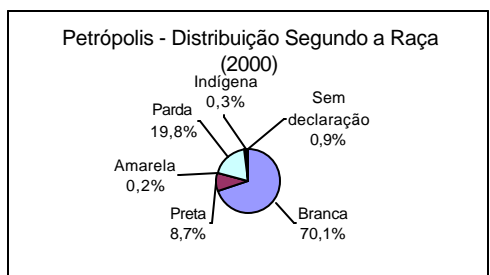
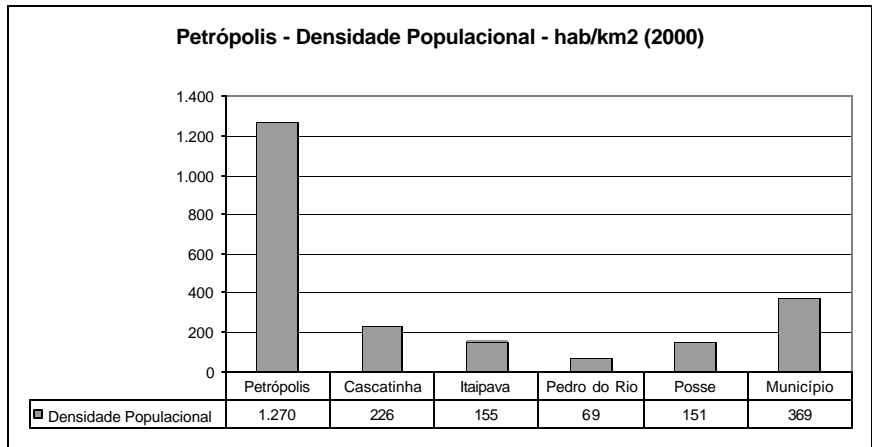
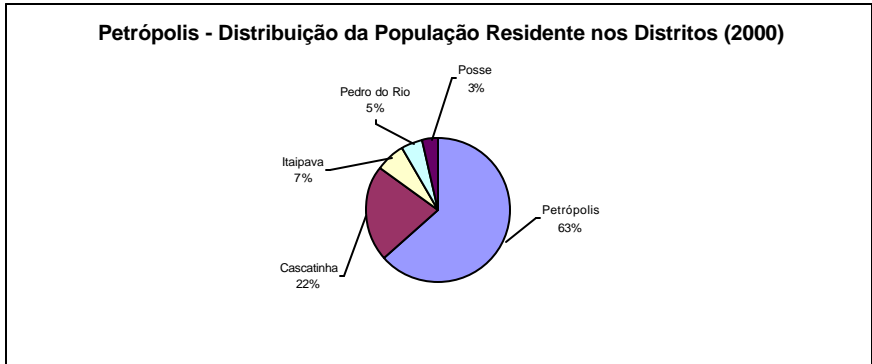
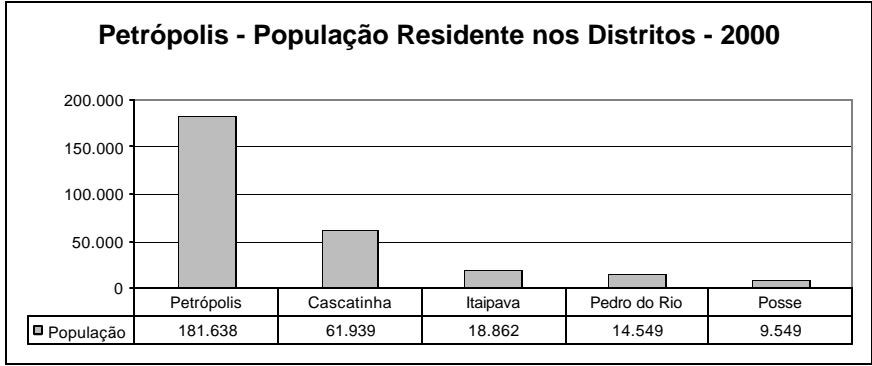
**Petrópolis
População Residente (2000)**



Distribuição da População por Faixa de Idade - 2000



| | 0 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 24 | 25 a 29 | 30 a 34 | 35 a 39 | 40 a 44 | 45 a 49 | 50 a 54 | 55 a 59 | 60 a 64 | 65 a 69 | 70 a 74 | 75 a 79 | 80 anos |
|------------------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| □ Petrópolis | 8,15 | 8,29 | 8,23 | 8,76 | 8,67 | 7,91 | 8,00 | 7,96 | 7,09 | 6,27 | 5,39 | 4,02 | 3,43 | 2,80 | 2,19 | 1,42 | 1,42 |
| ■ Região Serrana | 8,30 | 8,42 | 8,62 | 9,12 | 8,89 | 7,96 | 8,04 | 7,93 | 7,07 | 6,08 | 5,06 | 3,84 | 3,20 | 2,67 | 2,09 | 1,36 | 1,35 |
| ▣ Estado | 8,49 | 8,31 | 8,36 | 9,15 | 9,03 | 8,10 | 7,81 | 7,88 | 7,21 | 6,15 | 5,04 | 3,76 | 3,27 | 2,70 | 2,10 | 1,33 | 1,30 |



12. Desenvolvimento Humano⁹

? IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, apresentado nas duas primeiras edições dos Estudos Sócioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro, foi criado originalmente para medir o nível de desenvolvimento humano dos países a partir de indicadores de educação, longevidade e renda. O primeiro é uma combinação da taxa de matrícula bruta nos três níveis de ensino com a taxa de alfabetização de adultos, o segundo é medido pela expectativa de vida da população, e o terceiro é dado pelo PIB per Capita medido em dólar-PCC (paridade poder de compra), calculado pelo Banco Mundial.

O IDH varia de zero a um e classifica os países com índices considerados de baixo, médio ou alto desenvolvimento humano, respectivamente nas faixas 0 a 0,5; 0,5 a 0,8; e de 0,8 a 1. Quanto mais próximo de 1 for o IDH, portanto, maior o nível de desenvolvimento humano apurado.

Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no IDH-Municipal (IDH-M) são mais adequados para avaliar as condições de núcleos sociais menores. Na dimensão educação, consideram-se a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade e a taxa bruta de frequência à escola.

A dimensão longevidade apura a esperança de vida ao nascer, sintetizando as condições de saúde e salubridade locais. Para avaliar a dimensão renda, ao invés do PIB, o critério utilizado é a renda média de cada residente do município, transformada em dólar-PPC. Nessa conceituação, o IDH-M do Brasil alcançou a média de 0,764 no ano de 2000.

Em 2000 Petrópolis ocupava a 7a. posição no Estado, com IDH-M de 0,804.

Com relação aos componentes do índice, Petrópolis apresentou IDH-M Educação de 0,888, 20º no Estado, e pontuou 0,751 no IDH-M Esperança de Vida, 27º no Estado e IDH-M Renda de 0,773, 3º no Estado. A pontuação dos municípios da Região Serrana no IDH-M foi:

| MUNICÍPIO | IDH-M | Ranking no Estado | Ranking Nacional |
|------------------------------|-------|-------------------|------------------|
| Bom Jardim | 0,733 | 70 | 2347 |
| Cantagalo | 0,779 | 28 | 1078 |
| Carmo | 0,779 | 28 | 1078 |
| Cordeiro | 0,763 | 44 | 1509 |
| Duas Barras | 0,789 | 18 | 831 |
| Macuco | 0,712 | 86 | 2766 |
| Nova Friburgo | 0,769 | 41 | 1349 |
| Petrópolis | 0,810 | 4 | 370 |
| Santa Maria Madalena | 0,804 | 7 | 481 |
| S. José do Vale do Rio Preto | 0,734 | 69 | 2320 |
| São Sebastião do Alto | 0,720 | 83 | 2628 |
| Sumidouro | 0,723 | 80 | 2564 |
| Teresópolis | 0,712 | 87 | 2778 |
| Trajano de Moraes | 0,790 | 16 | 806 |
| | 0,723 | 79 | 2563 |

⁹

Este capítulo constitui-se de uma transcrição literal de partes do texto Índice de Desenvolvimento Humano-IDH, Estudo Socioeconômico 2003 - TCE-RJ.

? IQM – Carências

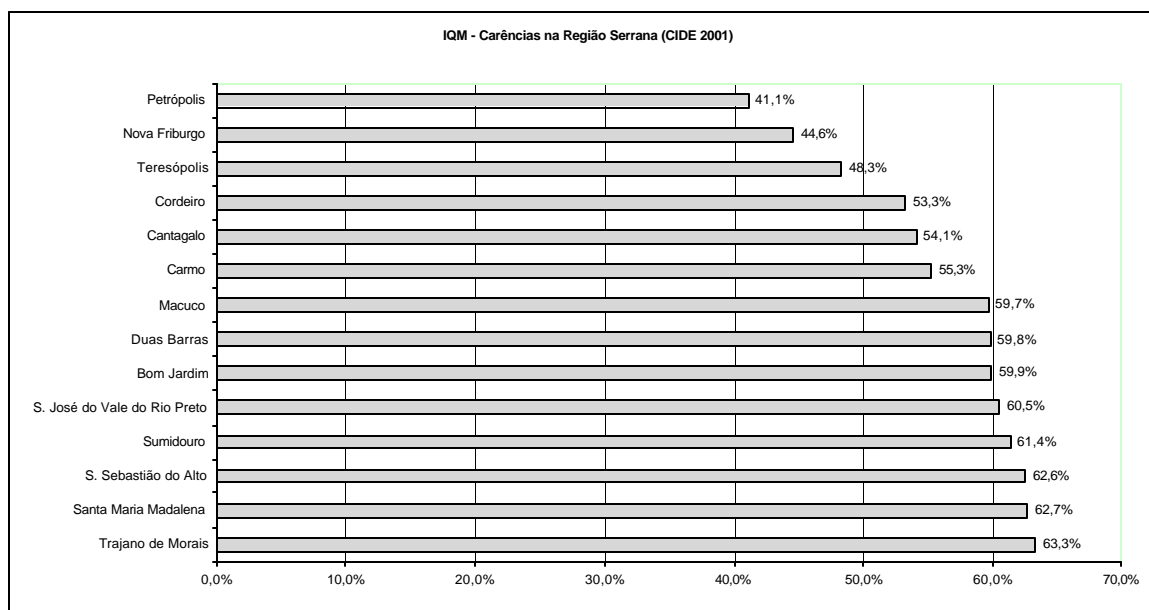
O IQM – Carências, desenvolvido pela Fundação CIDE, foi construído como um indicador sintético, com o objetivo de retratar a distância entre a realidade existente em cada um dos municípios fluminenses e aquela de uma sociedade ideal, na qual se vivencie um elevado grau de equidade e cidadania plena. A carência apontada neste índice não representa pobreza ou miséria, mas a graduação da qualidade de vida em educação, saúde, habitação e saneamento, mercado de trabalho, comércio, segurança, transportes, comunicações, esporte, cultura e lazer, participação comunitária e descentralização administrativa.

O resultado geral partiu do cruzamento de 42 variáveis, selecionadas a partir dessas 11 áreas temáticas abordadas através de três diferentes níveis de exigência. Para definição destas áreas e dos parâmetros adotados nos respectivos indicadores, elegeu-se, como marco teórico, a Constituição de 1988, tanto no que diz respeito aos direitos sociais estabelecidos para toda a população quanto na definição de um arcabouço jurídico-institucional de governança, que aponta para o município como *locus* privilegiado de exercício da cidadania. A seleção das variáveis também procurou captar alternadamente indicadores que reflitam a atuação do poder público, da sociedade civil e da iniciativa privada, tendo como referência positiva uma sociedade onde os diferentes atores ajam em regime de co-responsabilidade.

O foco do estudo centrou-se na avaliação e mensuração do *quantum* de cidadania já foi alcançado pela sociedade fluminense, investigando-se também as condições de vida e de oferta de bens e serviços presentes nos respectivos municípios.

O índice total oscilou entre 32,4% (Rio de Janeiro) e 64,0% (Japeri). Quanto mais alto o percentual apurado no índice, maior o seu nível de carência. Já com relação ao ranking dos municípios, quanto mais alta sua colocação mais baixo é seu índice de carência.

O município de Petrópolis encontra-se em 87º lugar entre os noventa e um municípios analisados, com um índice total de 41,1%. O gráfico a seguir apresenta o comparativo entre os municípios da Região Serrana.



13. Saúde¹⁰

Para contemplar a perspectiva de redistribuição geográfica de recursos tecnológicos e humanos a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro elaborou o Plano Diretor de Regionalização do Estado.

A Região Serrana foi subdividida em três microrregiões. Nesta região, os municípios de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo devem atuar como pólos para referências especializadas.

Petrópolis tem Gestão Plena do Sistema Municipal¹¹, dispondo de 9 hospitais conveniados ao SUS, 2 do próprio município, 2 filantrópicos e 5 contratados. Oferece um total de 2.075 leitos hospitalares, numa proporção de 7,06 leitos por mil habitantes, enquanto que a média no Estado é de 2,93 leitos para cada mil habitantes.

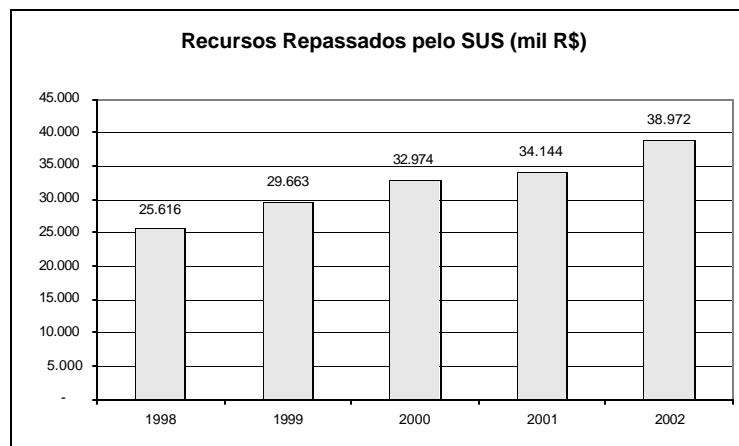
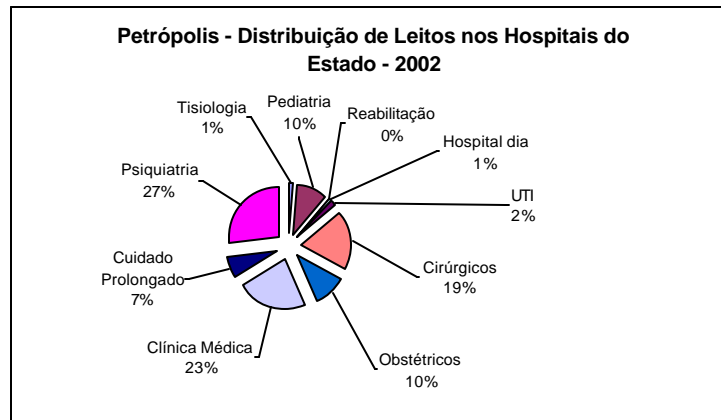
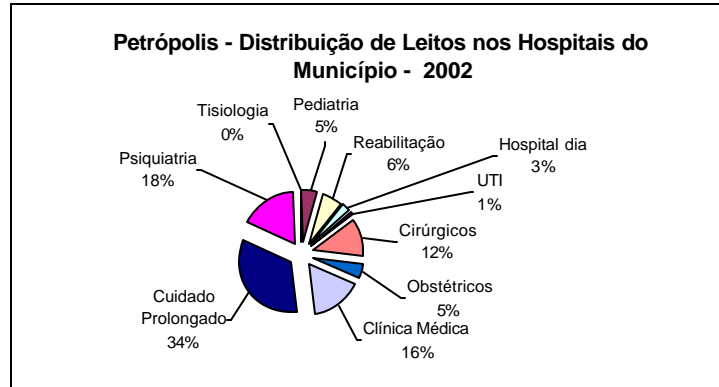
Petrópolis dispõe de 152 estabelecimentos de saúde, 150 em atividade plena e 2 em atividade parcial. Destes, uma unidade é do poder público estadual, 40 são do município, 100 são privadas com fins lucrativos e 11 também são particulares, sem fins lucrativos. Um total de 81 atende ao Sistema Único de Saúde.

As unidades estão distribuídas da seguinte forma:

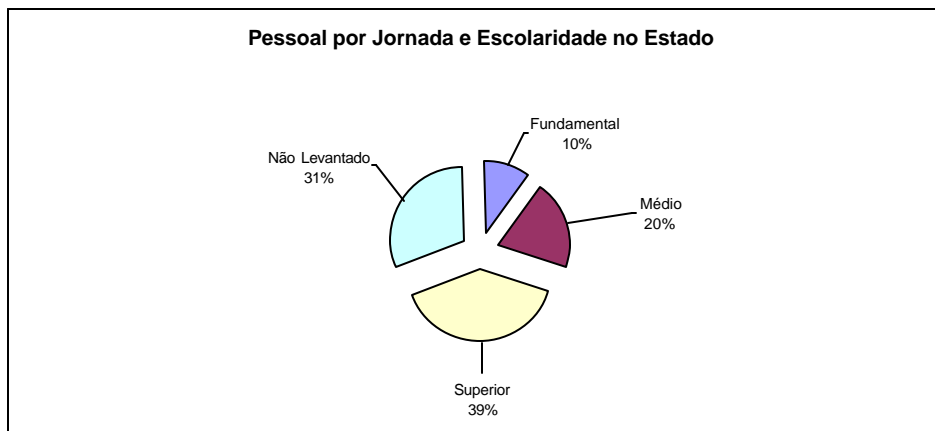
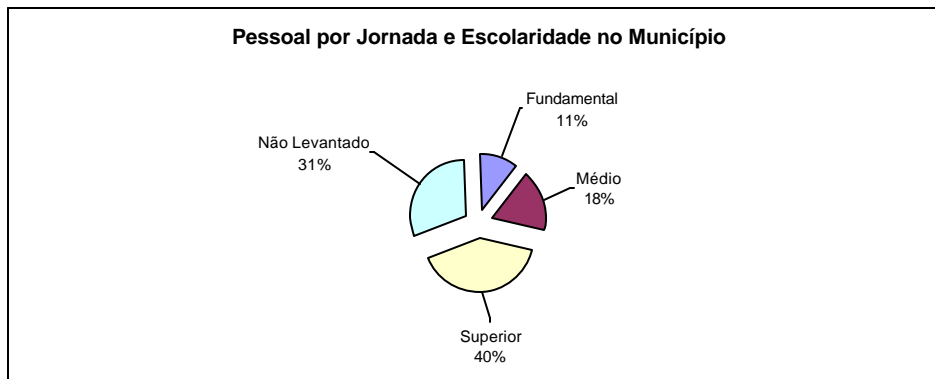
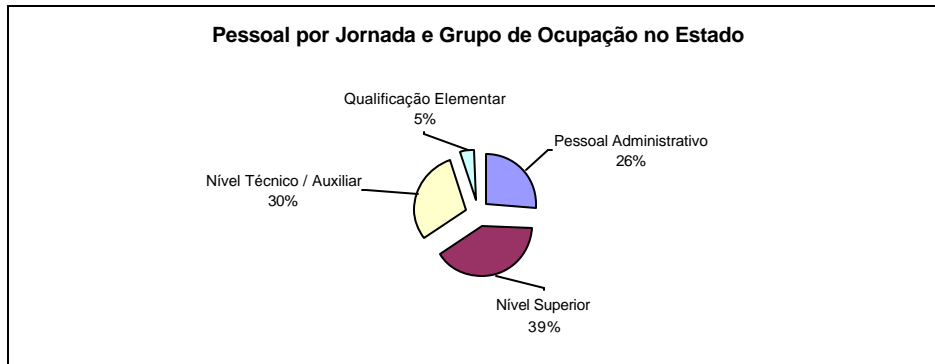
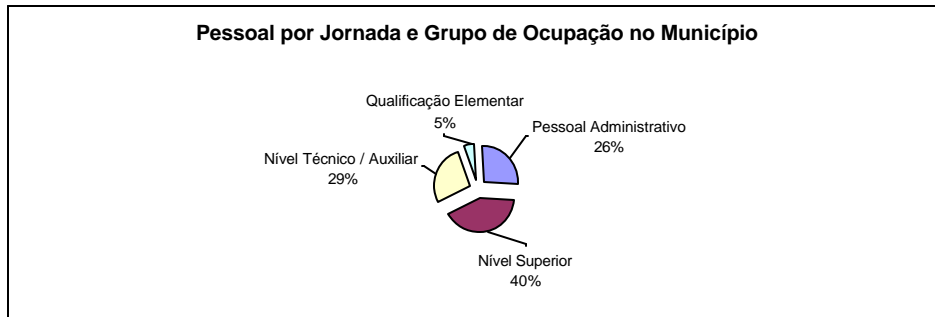
| | |
|--|----|
| Posto de Saúde | 16 |
| Centro de Saúde | 18 |
| Policlínica | 4 |
| Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral | 7 |
| Ambulatório de Unidade Hospitalar Especializada | 1 |
| Clínica Especializada | 7 |
| Núcleo de Atenção Psicossocial | 1 |
| Núcleo de Reabilitação | 2 |
| Outros Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia | 6 |
| Unidade Móvel para Atendimento Médico/Odontológico | 6 |
| Unidade de Saúde da Família | 19 |
| Unidades de Vigilância Sanitária | 1 |
| Unidades não Especificadas | 1 |

¹⁰ Fontes dos dados: Plano Diretor de Regionalização do Estado, DATSUS 2002.

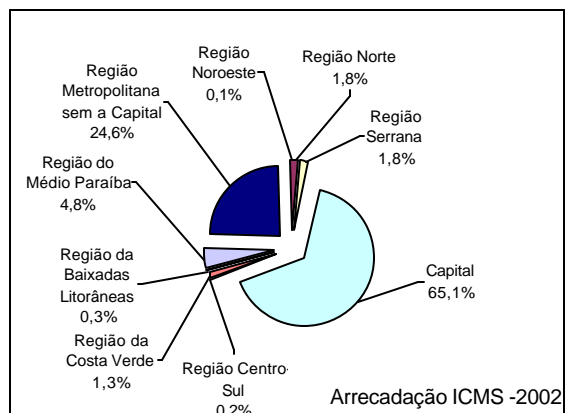
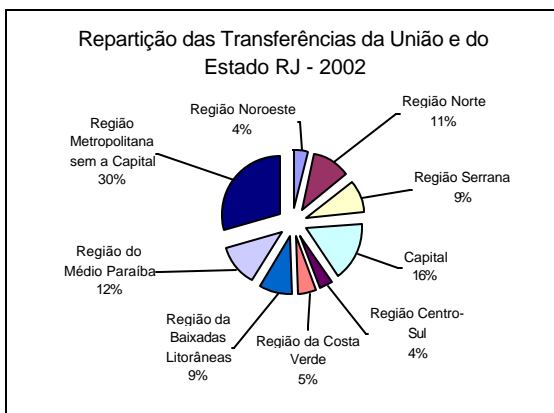
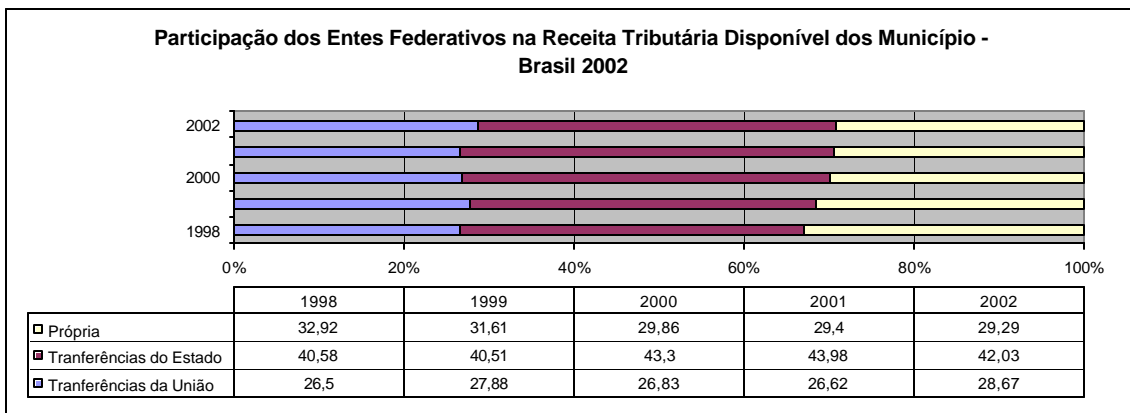
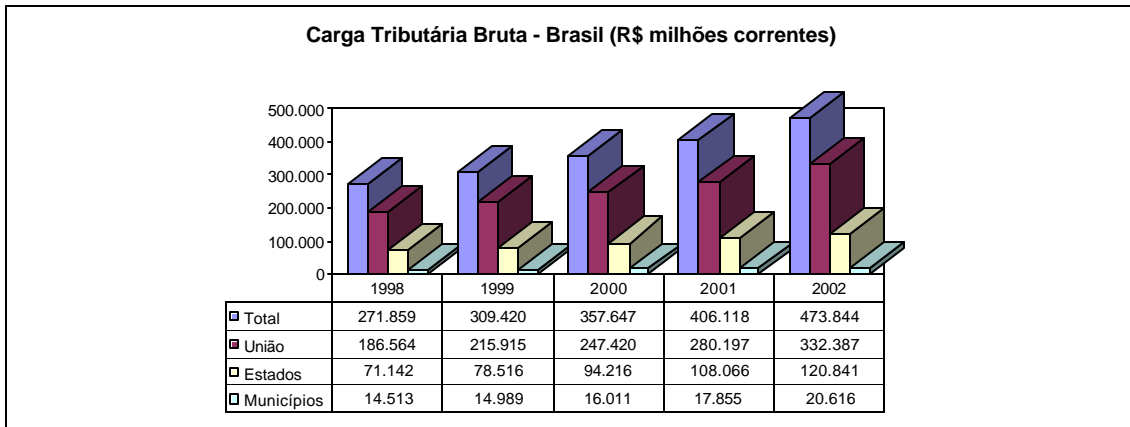
¹¹ Todos os dados apresentados referem-se a 2002.



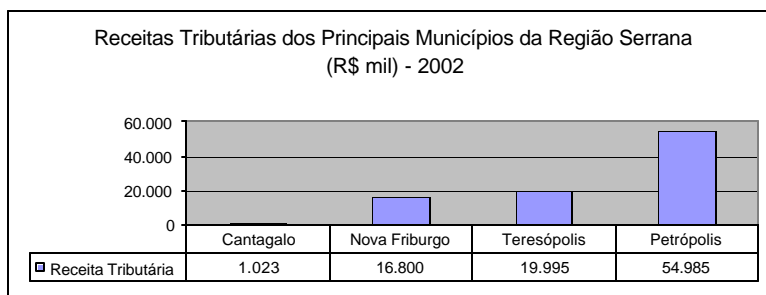
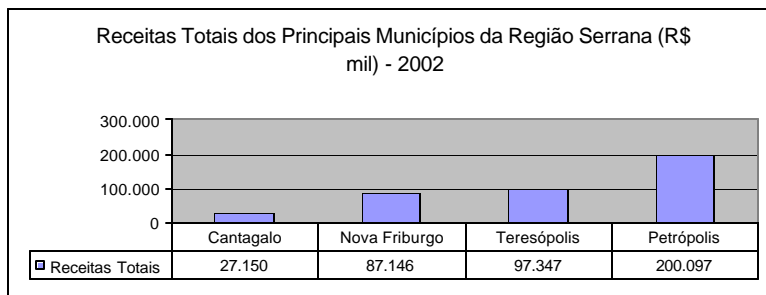
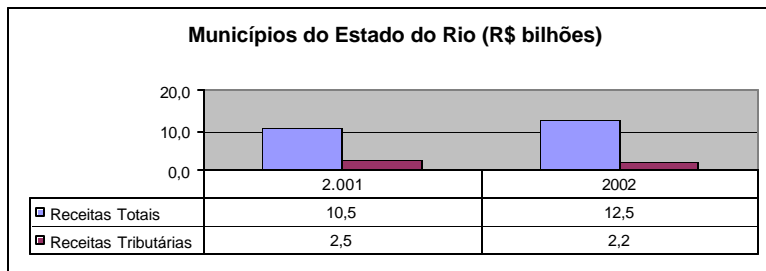
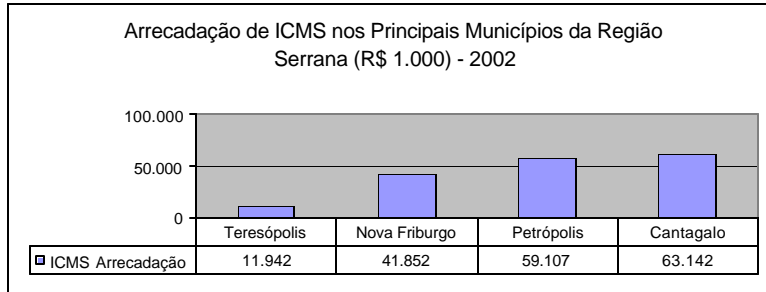
Total de
Profissionais de
Saúde em Petrópolis
=
6.724



14. Finanças¹²

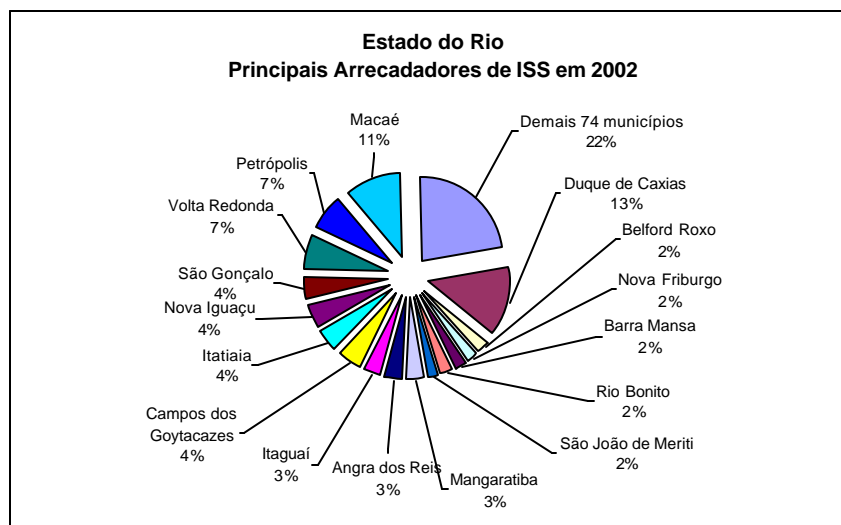


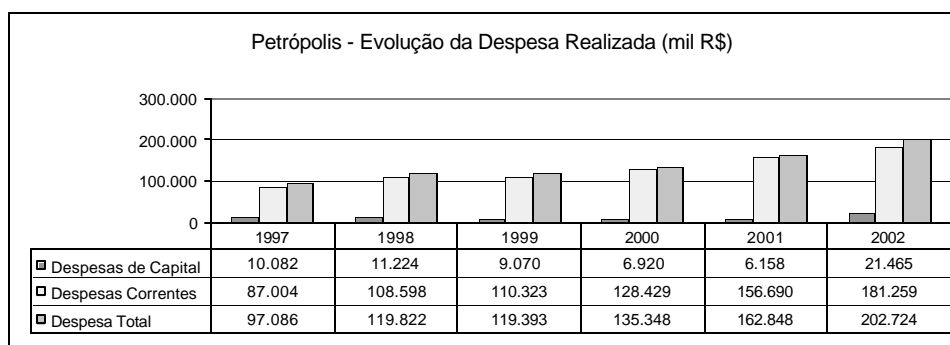
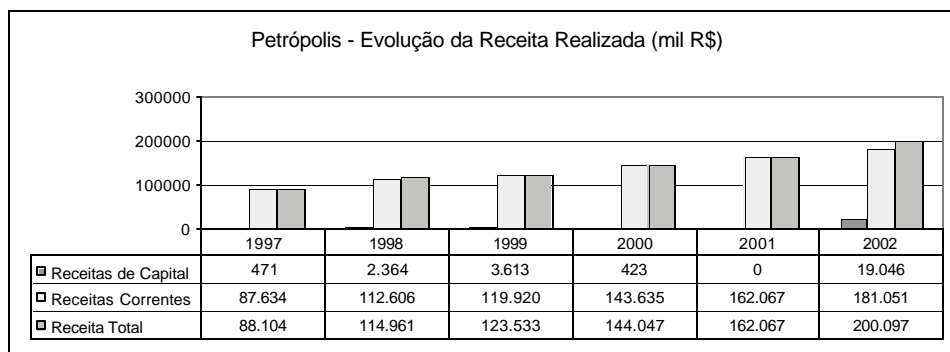
¹² Prestação de Contas do TCE-RJ de 1997 a 2002 e Anuários Estatísticos da Fundação CIDE 1997 a 2002.



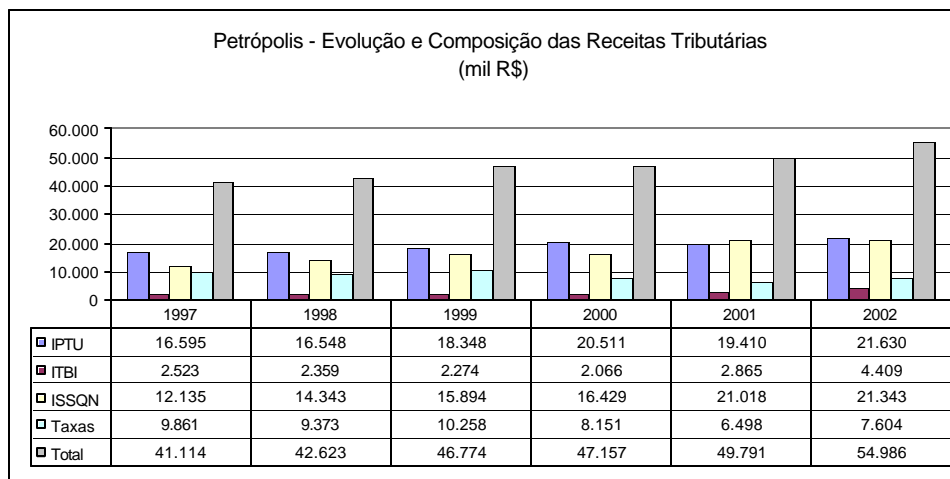
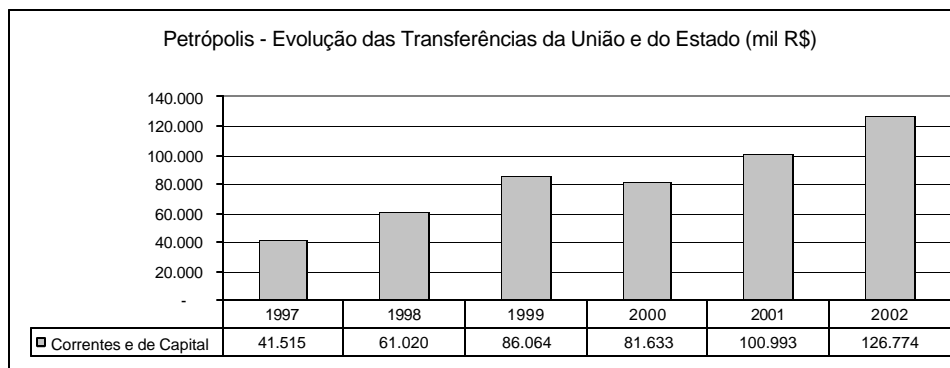
| Arrecadação do ISSQN no Estado RJ – 2002 R\$ 1,447 bilhão | |
|--|-------|
| Região Noroeste | 0,2% |
| Região Centro-Sul | 0,4% |
| Região Serrana | 2,0% |
| Região da Costa Verde | 2,0% |
| Região da Baixadas Litorâneas | 2,0% |
| Região do Médio Paraíba | 3,0% |
| Região Norte | 4,0% |
| Região Metropolitana sem a Capital | 10,0% |
| Capital | 77,0% |

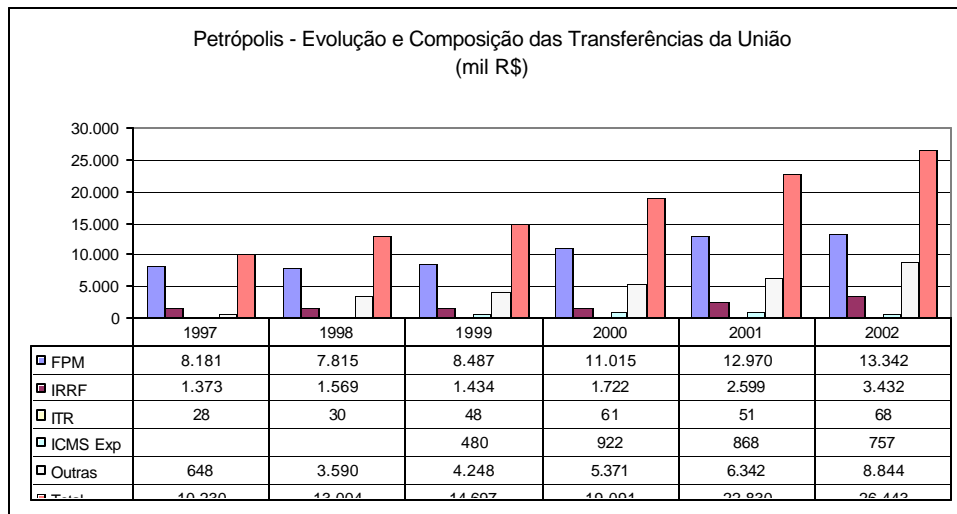
| Arrecadação do ISSQN no Estado RJ, Excluída a Capital – 2002 R\$ 339 milhões | |
|---|-------|
| Região Noroeste | 1,0% |
| Região Centro-Sul | 2,0% |
| Região da Costa Verde | 8,0% |
| Região da Baixadas Litorâneas | 8,0% |
| Região Serrana | 10,0% |
| Região Norte | 15,0% |
| Região do Médio Paraíba | 15,0% |
| Região Metropolitana sem a Capital | 41,0% |





No período 1997-2002 a receita realizada aumentou 127% enquanto a despesa cresceu 109%.





Crescimento de 158% nas transferências correntes da União, com aumento de 63% no repasse do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). A evolução das transferências do Estado foi de 164% no período, com aumento de 36% no repasse do ICMS e o ingresso do FUNDEF a partir de 1998.

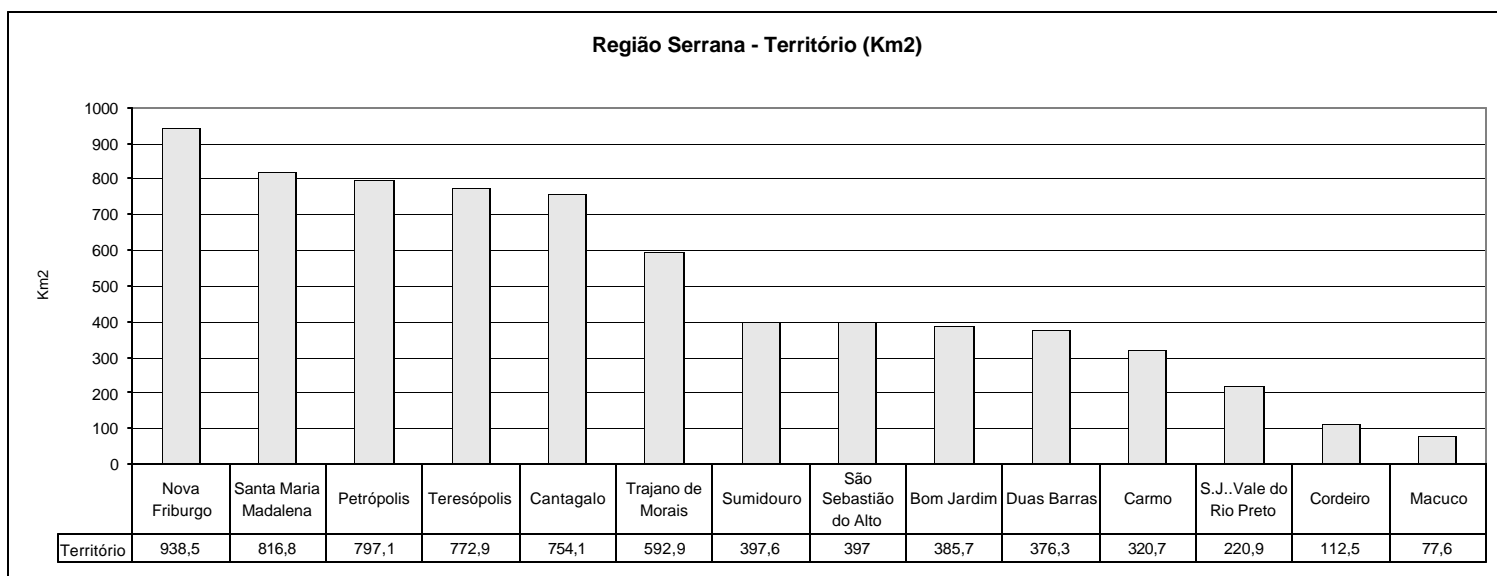
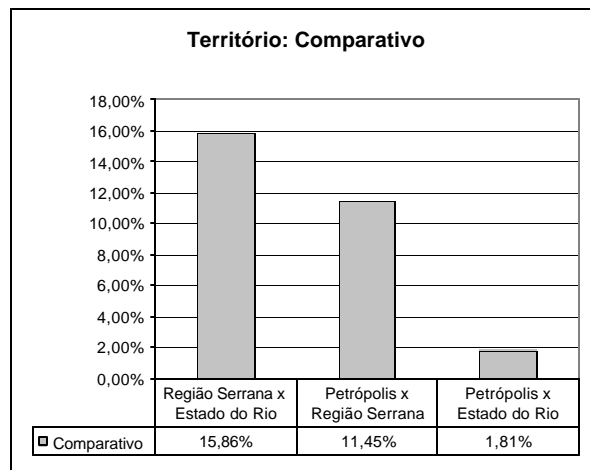
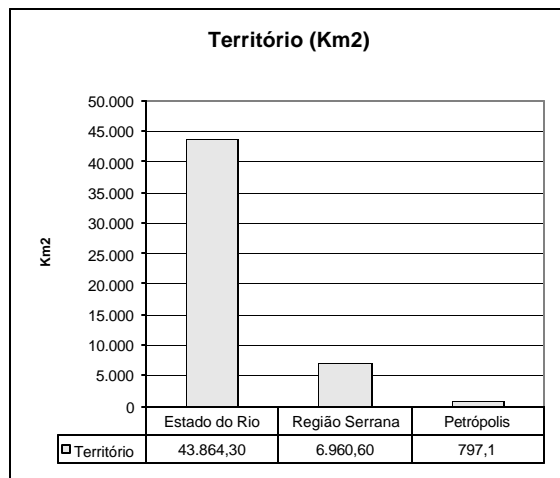
Petrópolis – Composição dos Gastos por Função

| FUNÇÃO | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
|---------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Legislativa | 4.866.530 | 4.925.000 | 5.131.918 | 5.545.674 | 6.103.247 | 6.885.990 |
| Adm. e Planejamento | 27.559.616 | 22.868.000 | 27.648.974 | 29.351.034 | 27.297.180 | 34.466.552 |
| Agricultura | 392.082 | - | 41.445 | 4.000 | 30.102 | 24.000 |
| Educação e Cultura | 21.768.051 | 36.752.000 | 34.692.032 | 49.604.302 | 57.921.595 | 59.821.276 |
| Habitação e Urbanismo | 8.512.634 | 15.801.000 | 16.592.180 | 14.079.359 | 15.780.072 | 27.020.736 |
| Ind. Com. e Serviços | 1.755.221 | | 3.267.302 | 3.098.000 | 2.769.579 | 2.572.000 |
| Saúde e Saneamento | 14.290.231 | 16.354.000 | 20.827.722 | 24.376.518 | 32.204.737 | 29.359.836 |
| Trabalho | | | | | | 367 |
| Assistência e Previdência | 12.127.968 | | 6.129.804 | 5.364.160 | 12.581.455 | 16.730.790 |
| Transportes | 5.813.938 | 7.071.000 | 5.061.413 | 3.925.419 | 8.160.090 | 16.686.872 |
| Outras | | 16.052.000 | | | | 9.155.299 |
| Total | 97.086.271 | 119.823.000 | 119.392.790 | 135.348.466 | 162.848.057 | 202.723.718 |

Crescimento das despesas de 23% de 1997 para 1998, de 13% de 1999 para 2000, de 20% de 2000 para 2001, mantendo-se estável de 1998 para 1999, totalizando incremento de 109% no período, com ênfase para os aumentos nas despesas com Educação e Cultura, Administração e Planejamento, Habitação e Urbanismo e Assistência e Previdência.

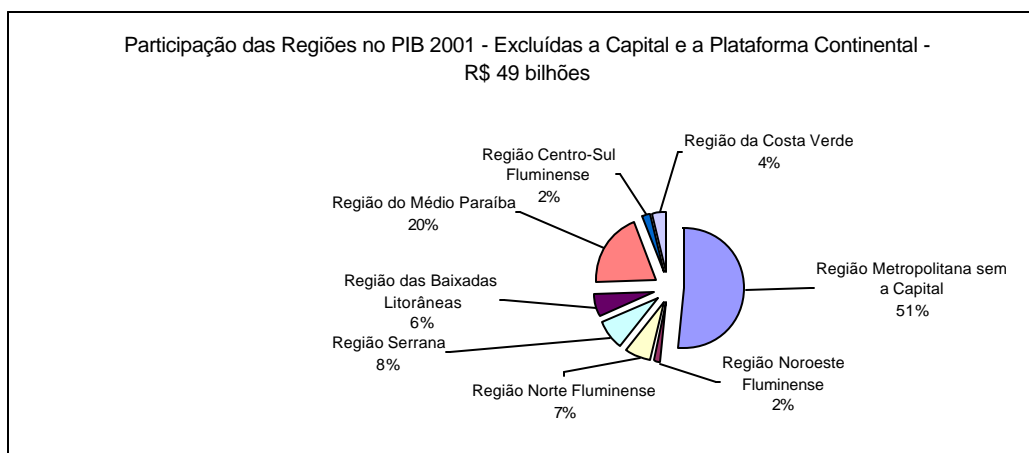
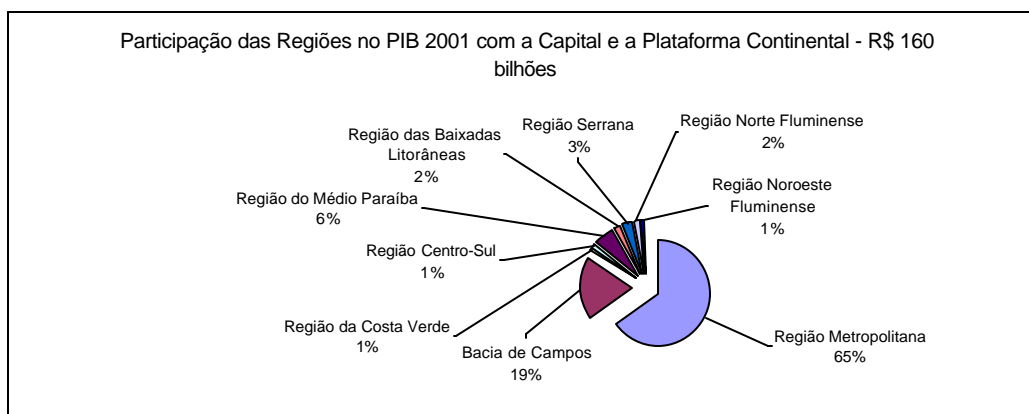
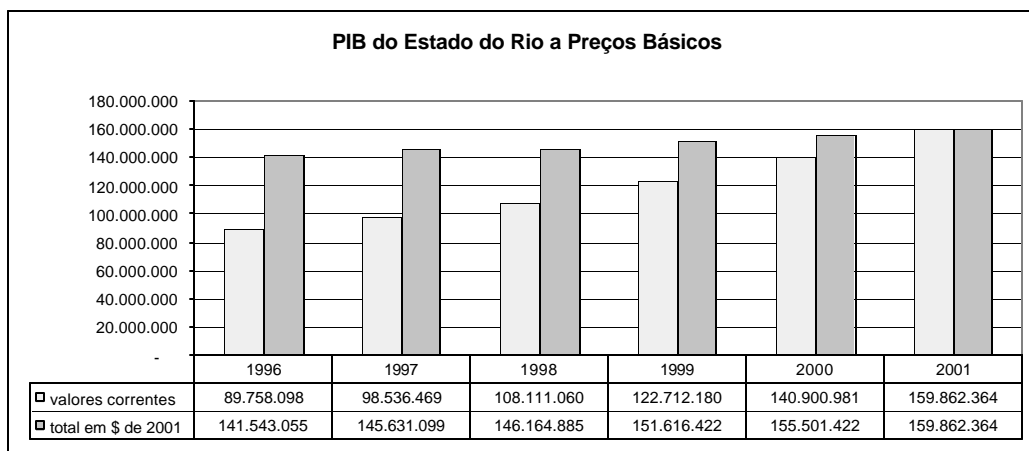
O incremento nos gastos de Assistência e Previdência em 2001 e 2002 é decorrência da entrada em vigor das exigências da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - que passou a exigir a apresentação de demonstrativo consolidado, incluindo nesta função os gastos do Poder Executivo, Poder Legislativo, órgãos da administração direta, fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes.

15. Território¹³

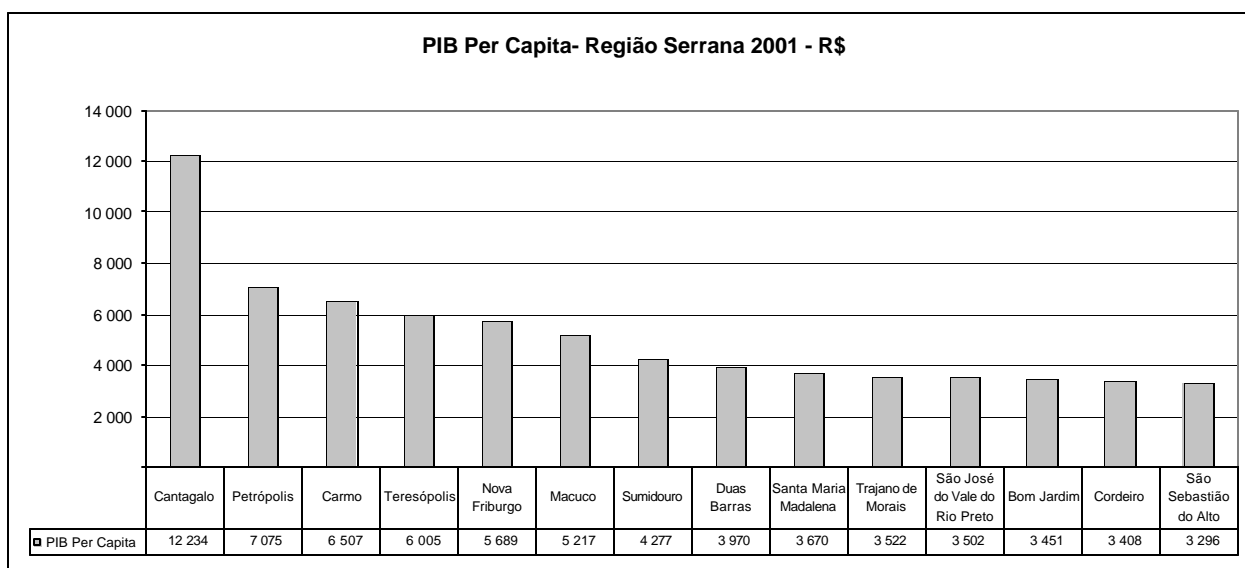
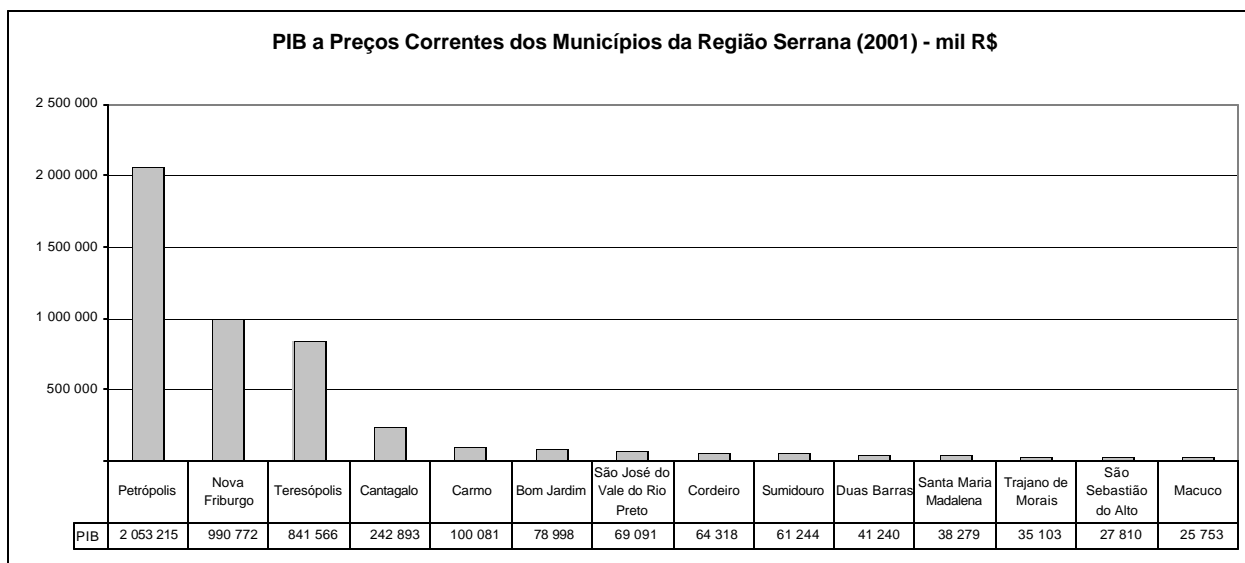
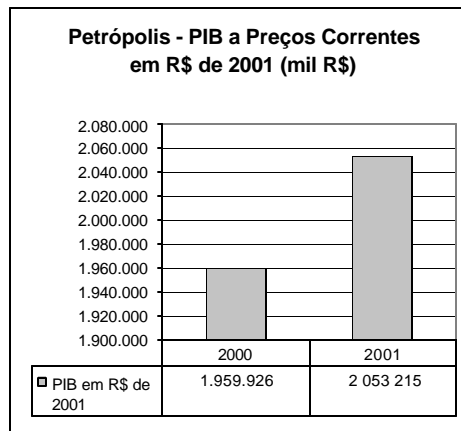
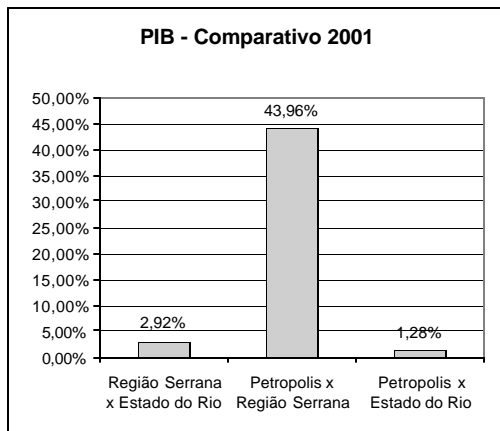


¹³ Anuário Estatístico 2001. Fundação CIDE.

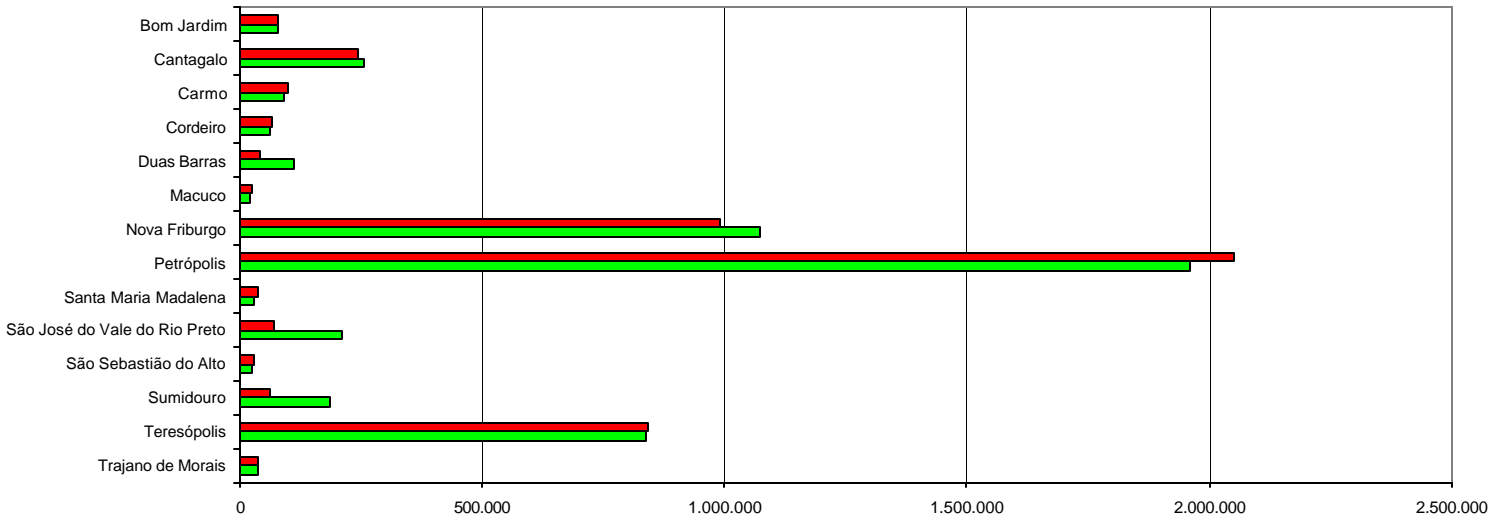
16. Economia¹⁴



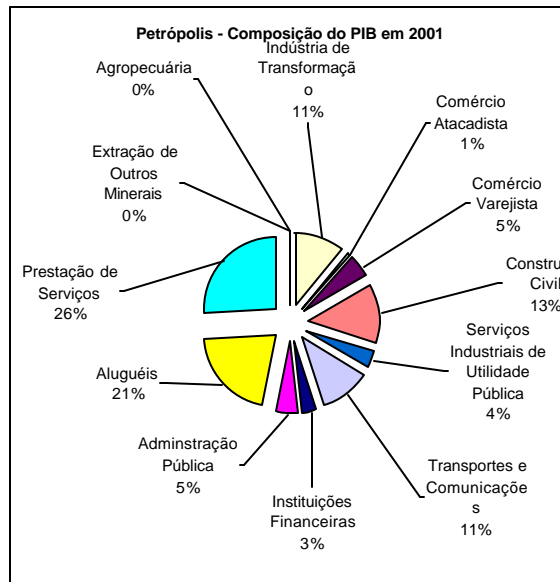
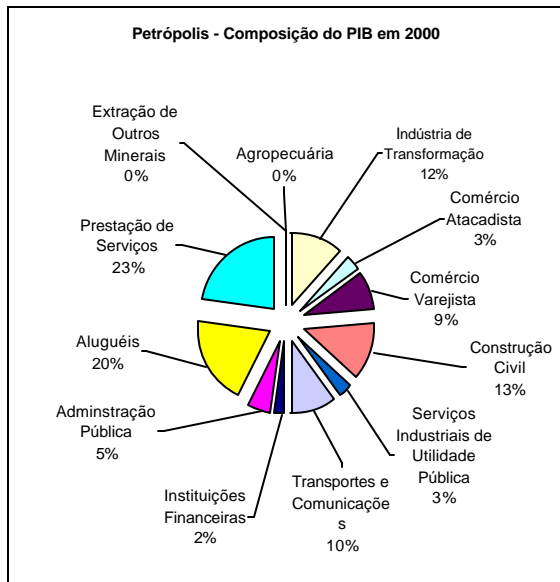
¹⁴ Dados de PIB gerados pela Fundação CIDE – série recalculada em outubro de 2003 com base na Matriz Insumo-Produto de 1996 e mudança de metodologia utilizada para acompanhamento da evolução do PIB. Utilizados os seguintes inflatores a juros compostos para 2001: 1996-6,6984%; 1997-9,3161%; 1998-9,4244%; 1999-11,9538%; 2000-10,3621%.



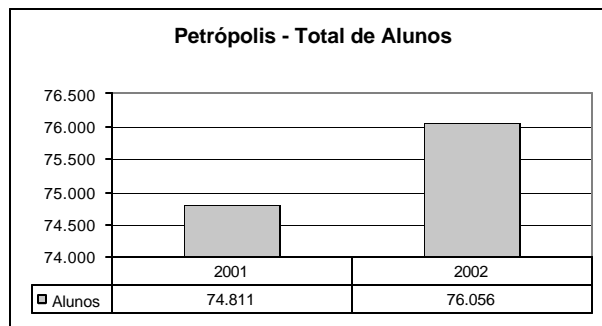
Região Serrana - Comparativo da Evolução dos PIB a Preços Correntes de 2001 (mil R\$)



| | Trajano de Moraes | Teresópolis | Sumidouro | São Sebastião do Alto | São José do Vale do Rio Preto | Santa Maria Madalena | Petrópolis | Nova Friburgo | Macuco | Duas Barras | Cordeiro | Carmo | Cantagalo | Bom Jardim |
|------------------------|-------------------|-------------|-----------|-----------------------|-------------------------------|----------------------|------------|---------------|--------|-------------|----------|---------|-----------|------------|
| PIB 2001 R\$ Correntes | 35.103 | 841.566 | 61.244 | 27.810 | 69.091 | 38.279 | 2.053.215 | 990.772 | 25.753 | 41.240 | 64.318 | 100.081 | 242.893 | 78.998 |
| PIB 2000 a R\$ 2001 | 35.406 | 836.435 | 187.545 | 24.856 | 210.463 | 30.788 | 1.959.926 | 1.075.429 | 21.137 | 109.658 | 61.831 | 90.464 | 257.402 | 79.992 |



17. Educação¹⁵



2002

| Dependência Administrativa | Matrícula Inicial | | | | | |
|----------------------------|-------------------|--------------|-------------------------|-------------------------------|---------------|---------------|
| | Creche | Pré-Escola | Classe de Alfabetização | Fundamental (1º Grau Regular) | | |
| | | | | Total | 1ª a 4ª | 5ª a 8ª |
| Estadual | 0 | 134 | 0 | 6.526 | 1.746 | 4.780 |
| Municipal | 671 | 4.583 | 192 | 41.553 | 26.604 | 14.949 |
| Privada | 963 | 2.836 | 869 | 6.925 | 3.253 | 3.672 |
| Total | 1.634 | 7.553 | 1.061 | 55.004 | 31.603 | 23.401 |

2002

| Dependência Administrativa | Matrícula Inicial | | | | |
|----------------------------|---|--------------|------------|---|--------------|
| | Ensino Médio (2º Grau Regular) Curso Normal | Ed. Especial | | Ed. Jovens e Adultos (Supletivo presencial) | |
| | | Total | Fundam. | Total | Fundam. |
| Estadual | 7.650 | 92 | 57 | 586 | 556 |
| Municipal | 891 | 215 | 152 | 887 | 887 |
| Privada | 3.485 | 81 | 11 | 1.486 | 411 |
| Total | 12.026 | 388 | 220 | 2.959 | 1.854 |

¹⁵ Edudatabrasil – INEP/MEC 2003 e IBGE Censo 2000.

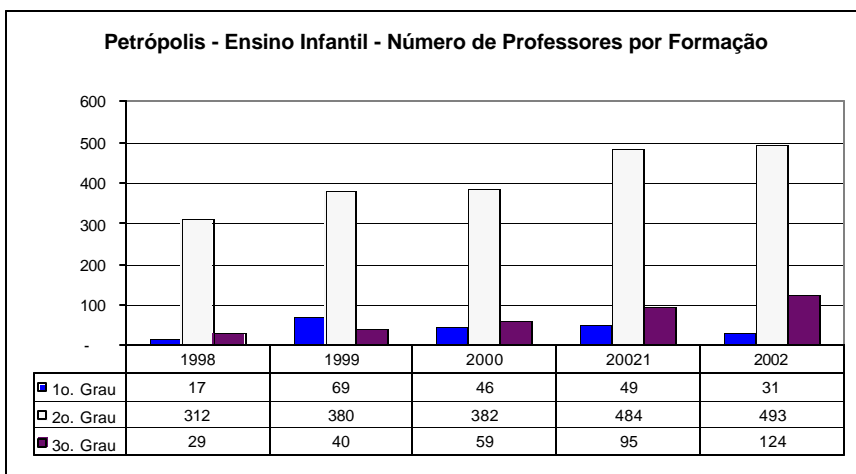
ENSINO INFANTIL

| Petrópolis - Ensino Infantil - Rede Publica e Privada | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
| Unidades | 112 | 155 | 159 | 193 | 206 |
| Professores | 358 | 489 | 487 | 628 | 648 |
| Matrículas | 5.225 | 7.297 | 9.191 | 8.965 | 9.253 |

O ensino infantil engloba a creche, pré-escola e as classes de alfabetização.

| Petrópolis - Ensino Infantil - Rede Publica Municipal | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
| Unidades | 58 | 90 | 96 | 108 | 138 |
| Professores | 103 | 189 | 198 | 238 | 260 |
| Matrículas | 2.285 | 3.448 | 3.531 | 4.418 | 4.868 |

Predominância de professores com formação no segundo grau.



A rede municipal foi responsável por 53% das matrículas no ensino infantil em 2002.

ENSINO FUNDAMENTAL

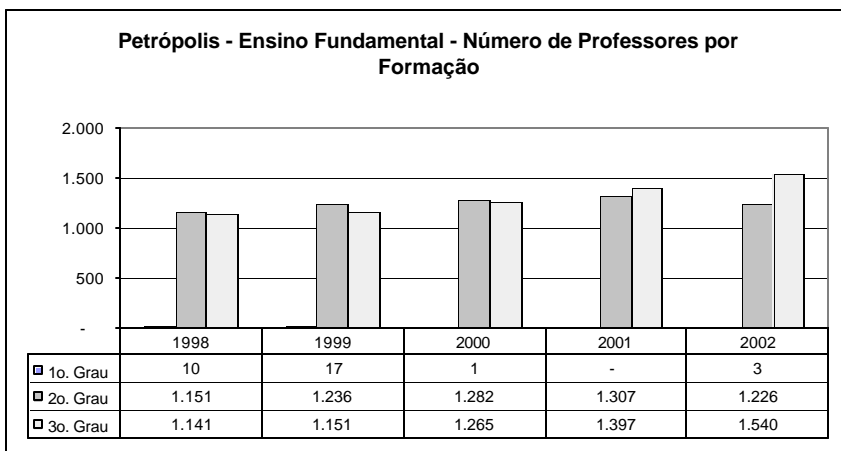
| Petrópolis - Ensino Fundamental - Rede Publica e Privada | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
| Unidades | 174 | 178 | 177 | 193 | 196 |
| Professores | 2.302 | 2.404 | 2.548 | 2.704 | 2.739 |
| Matrículas | 42.974 | 50.423 | 52.098 | 54.039 | 54.797 |

A rede municipal foi responsável por 73% das matrículas no ensino fundamental em 2002.

| Petrópolis - Ensino Fundamental - Rede Publica Estadual | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
| Unidades | 23 | 24 | 22 | 16 | 16 |
| Professores | 417 | 430 | 409 | 426 | 374 |
| Matrículas | 8.661 | 9.535 | 8.937 | 7.792 | 7.588 |

A rede estadual foi responsável por 14% das matrículas no ensino fundamental em

| Petrópolis - Ensino Fundamental - Rede Publica Municipal | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
| Unidades | 111 | 111 | 115 | 122 | 126 |
| Professores | 1.257 | 1.305 | 1.518 | 1.566 | 1.677 |
| Matrículas | 27.777 | 32.271 | 35.913 | 38.078 | 40.066 |



Predominância de professores com graduação.

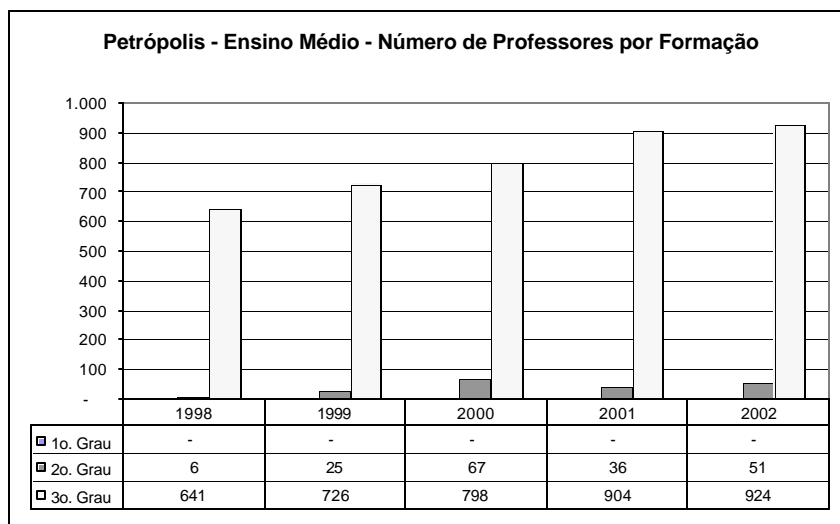
ENSINO MÉDIO

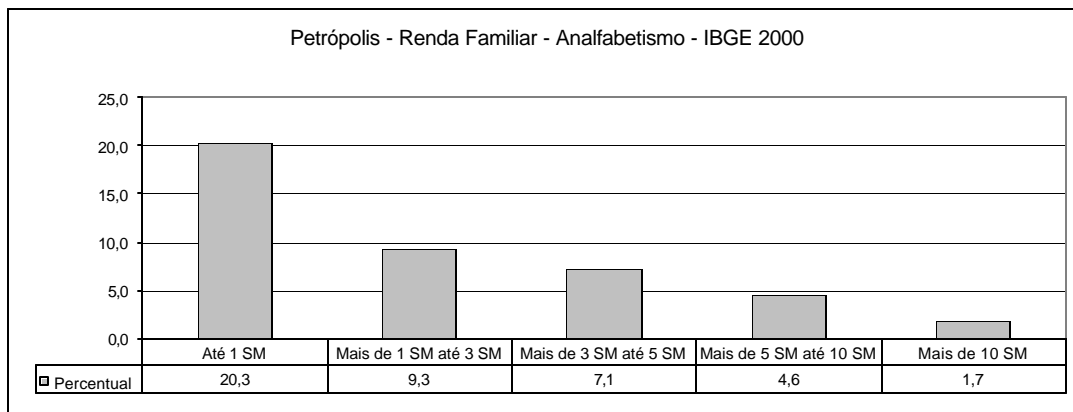
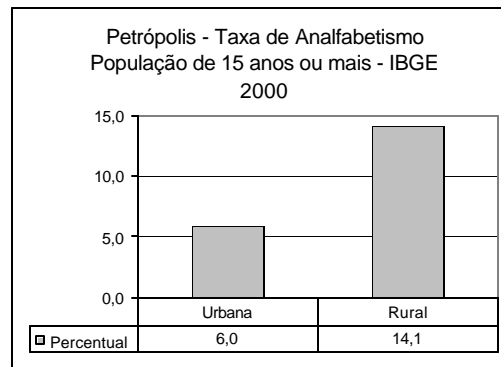
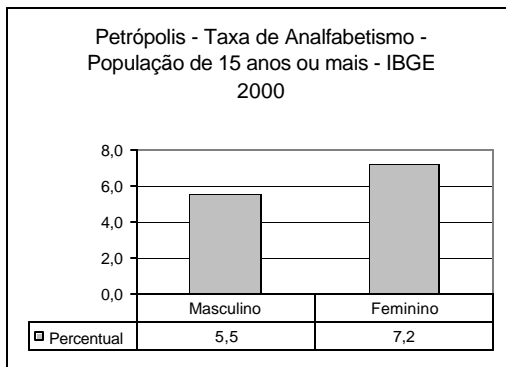
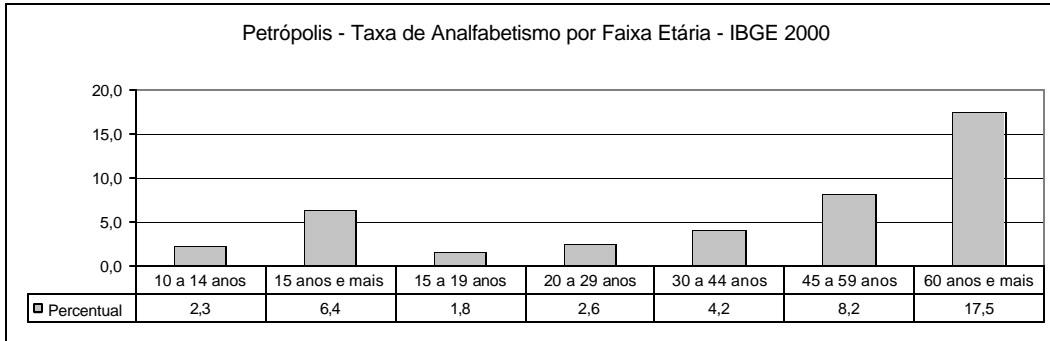
| Petrópolis - Ensino Médio - Rede Publica e Privada | | | | | |
|--|-------|--------|--------|--------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
| Unidades | 29 | 35 | 37 | 36 | 39 |
| Professores | 647 | 751 | 865 | 940 | 975 |
| Matrículas | 9.783 | 11.261 | 12.134 | 11.807 | 12.006 |

No ano de 2002, 42% dos estudantes do ensino médio freqüentaram o turno da noite.

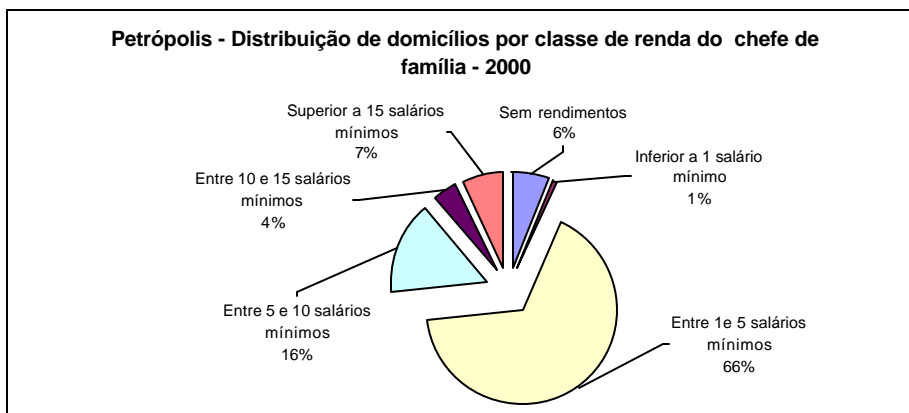
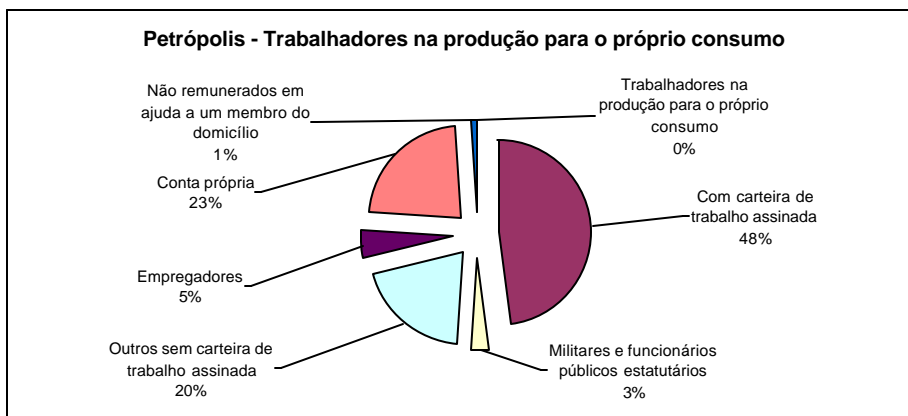
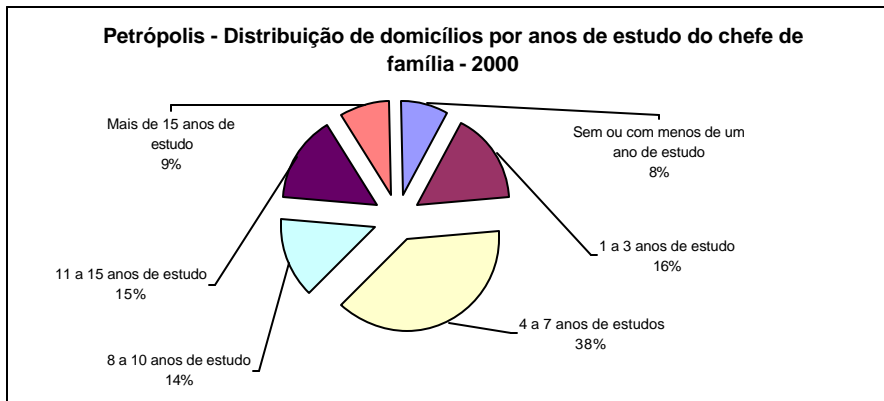
| Petrópolis - Ensino Médio - Rede Publica Estadual | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
| Unidades | 7 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| Professores | 192 | 280 | 356 | 407 | 405 |
| Matrículas | 5.127 | 6.289 | 7.181 | 7.421 | 7.592 |

O turno da noite é freqüentado por 4.013 alunos, 53% matriculados na rede estadual que atendeu o município em 2002.





18. TRABALHO E RENDA¹⁶



Em 2000 o município tinha 28,6% de seus domicílios chefiados por mulheres.

¹⁶ Censo Demográfico 2000. IBGE. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência do Censo: 23 a 29 de julho de 2003.